



Fecomércio - 03/07/2020

FECOMÉRCIO-RN Total de notícias: 45

Índice

Mercado & Eventos Nacional FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
RN é o primeiro destino no Brasil a conquistar selo 'Safe Travels' do WTTC Notícias - 01/07/2020	9
Grande Ponto FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
RN é o 1º do Brasil a conseguir selo internacional de turismo seguro Noticias - 01/07/2020	10
Blog do BG Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
RN é o primeiro destino do Brasil a receber selo de turismo seguro internacional Notícias - 01/07/2020	12
Panrotas São Paulo FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
RN é primeiro Estado a obter selo de segurança do WTTC Notícias - 01/07/2020	14
Nominuto.com Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /	
Plano de retomada do turismo leva RN a receber Selo Internacional de Destino Turístico Seguro Notícias - 01/07/2020	16
Diário do Turismo São Paulo	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN / WTTC reconhece o Rio Grande do Norte com o selo Travel Safety Stamp (Viagem Segura) Noticias - 01/07/2020	18
Rádio 98 FM	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN / RN é o 1º do Brasil a conseguir selo internacional de turismo seguro - Rádio 98 FM Natal Noticias - 01/07/2020	21
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN / Distribuição de renda Noticias - 02/07/2020	24

Blog da Juliska Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
RN é o primeiro destino do Brasil a receber selo de turismo seguro Noticias - 02/07/2020	27
Blog do Seridó Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /	
Educação a distância será tema de live do Sesc RN Notícias - 02/07/2020	29
Blog Suébster Neri Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /	
Educação a distância será tema de live do Sesc RN Noticias - 02/07/2020	30
Versátil News Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
RN é o primeiro destino do Brasil a receber selo de turismo seguro Notícias - 02/07/2020	31
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
Fecomércio: RN disponibiliza atendimento para tirar dúvidas de empreendedores sobre a retomada da economia Notícias - 30/06/2020	33
Portal Mercado Aberto	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
Fecomércio RN disponibiliza atendimento para tirar dúvidas de empreendedores sobre a retomada da economia Noticias - 30/06/2020	34
Agora NR - Natal Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
Fecomércio disponibiliza atendimento para tirar dúvidas sobre retomada da economia Notícias - 01/07/2020	35
Novo Jornal Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /	
Fecomércio RN disponibiliza atendimento para tirar dúvidas de empreendedores Noticias - 30/06/2020	36

Grande Ponto Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
Jornalismo de verdade	27
Notícias - 01/07/2020	37
Tvolicias - 01/01/2020	
Agora NR - Natal Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
Agora RN RN é o primeiro estado do Brasil a receber selo de turismo seguro internacional	39
Notícias - 01/07/2020	
Grande Ponto	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
Fecomércio	41
Noticias - 30/06/2020	
Versátil News Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
Fecomércio: Hoje é o último dia para pedir o auxílio emergencial	42
Notícias - 02/07/2020	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /	
Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio da capital	44
Notícias - 02/07/2020	
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /	
Plano de Retomada que teve suporte do Sistema Fecomércio, por meio do Senac, leva RN a receber Selo Internacional de Destino Turístico Seguro	45
Notícias - 01/07/2020	
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /	
Perspectivas pós-pandemia	47
Noticias - 03/07/2020	
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /	
Selo mundial anima turismo potiguar	50
Noticias - 03/07/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Banco do Brasil emprestará R\$ 3,7 bi a pequenas empresas afetadas por pandemia	52

Noticias - 02/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Blog do BG Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde renuncia	54
Notícias - 02/07/2020	
Blog da Gláucia Lima Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Projeto permite suspensão de prestação da casa própria de afetado por pandemia Notícias - 02/07/2020	57
Nominuto.com Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Banco do Brasil apresenta condições de linhas de crédito do Pronampe para microempresas	59
Notícias - 02/07/2020	
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Contas públicas devem fechar este ano com déficit de R\$ 828,6 bi Noticias - 02/07/2020	61
Blog do BG Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Inscrições para Auxílio Emergencial de R\$ 600 acabam nesta quinta-feira Notícias - 02/07/2020	63
Mossoró Hoje Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Faculdade de Mossoró realiza evento de apoio à economia e feira de empregabilidade Noticias - 02/07/2020	66
Tribuna do Norte - Blogs Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Vendas de carros novos registram aumento de 93,5% em junho, mas retração de 36,13% no acumulado do 1º semestre Notícias - 02/07/2020	68
1.001-100	

Municípios sugerem financiamento para prefeituras pagarem precatórios Notícias - 02/07/2020	72
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Caixa cobra pagamento do Minha Casa, Minha Vida a beneficiários de baixa renda Notícias - 02/07/2020	74
Mossoró Hoje Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Congresso aciona o STF para impedir que o governo ''fatie'' a Petrobras e venda Noticias - 02/07/2020	77
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Dólar começa o dia em baixa, mas sobe e fecha a R\$ 5,35 Noticias - 02/07/2020	79
Marcos Dantas Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Jean Paul consegue que Congresso Nacional apele ao STF para impedir governo de criar subsidiárias da Petrobras para privatizar Notícias - 02/07/2020	81
Mossoró Hoje Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Congresso aciona o STF para impedir que o governo "fatie" a Petrobras e venda Noticias - 02/07/2020	83
Nominuto.com Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Cipriano esclarece a deputados estaduais compra de respiradores Notícias - 02/07/2020	85
Tribuna do Norte Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Início da recuperação?	87
Noticias - 03/07/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Processo do Hospital de Campanha	90
Noticias - 03/07/2020	

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Perdida a chance de eleições gerais em 2022	92
Noticias - 03/07/2020	
Blog do BG Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Secretário de Saúde diz que todos estados foram vítimas na compra de respiradores e não justifica criminalizar a gestão	94
Notícias - 02/07/2020	
Tribuna do Norte - Blogs Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Hyundai fecha primeiro semestre entre as quatro maiores em vendas	96
Notícias - 02/07/2020	
Hilneth Correia Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /	
SENAC RN ABORDA CASO DA ACADEMIA PULSE EM LIVE SOBRE MARKETING DIGITAL	98
Noticias - 01/07/2020	

RN é o primeiro destino no Brasil a conquistar selo 'Safe Travels' do WTTC



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Pedro Menezes

O Rio Grande do Norte se tornou o primeiro destino no Brasil a conquistar o selo de turismo seguro internacional 'Safe Travels', criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), através da Empresa Potiguar de Promoção Turística do Rio Grande do Norte (Emprotur), que foi em busca deste reconhecimento.

O selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da Emprotur, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. 'É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui'.

'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do Senac, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado', disse a secretária de turismo do RN, Ana Maria Costa.

Para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõem as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente executadas.

RN é o 1º do Brasil a conseguir selo internacional de turismo seguro



Clique aqui para abrir a imagem

RN é o 1º do Brasil a conseguir selo internacional de turismo seguro

Assecom RN

A Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR conseguiu o reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, por meio do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp). Com isso, o Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott

International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. 'É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui'.

Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. 'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado'.

Para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõem as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente executadas.

SELO DO RN

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Em breve será lançada uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

RN é o primeiro destino do Brasil a receber selo de turismo seguro internacional



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

Empenhada em atender as melhores formas de se adaptar ao novo normal do turismo e dedicada a atingir os mais atuais protocolos de segurança sanitária de destinos turísticos, a Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp).

O Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e

de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. 'É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui'.

Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. 'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado'.

Importante destacar que para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõe as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a

viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente executadas.

SELO DO RN

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Lançaremos uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

RN é primeiro Estado a obter selo de segurança do WTTC



Clique aqui para abrir a imagem

A Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) foi em busca do reconhecimento do WTTC, o Conselho Mundial de Viagens e Turismo para a obtenção do selo de viagem segura criado pela entidade, o Safe Travels. E conseguiu seu objetivo.

O Rio Grande do Norte passa a ser o primeiro Estado brasileiro a receber o selo do WTTC, que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de Turismo do mundo, tais como Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da Emprotur, Bruno Reis, ressaltou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. 'É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui', comenta Reis.

Bruno Reis, da Emprotur

Para a secretária de Turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. "Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomércio, por meio do Senac, assim como do Sebrae, da Secretaria Estadual de Saúde do RN e de todas as entidades do trade turístico potiguar, além do conselho dos cinco polos turísticos do Estado', enfatizou a secretária.

Para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõem as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realmente executadas.

SELO DO RN

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e

promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Será lançada, em breve, uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Bruno Reis, da Emprotur, estará amanhã, quinta-feira, 2 de julho, às 11h30, na live Check Point, do Portal PANROTAS, que vai abordar a retomada do Turismo no Nordeste. Participam também os representantes do Ceará, Arialdo Pinho, secretário de Turismo, a presidente da PBTur, Ruth Avelino, e o secretário de Pernambuco, Rodrigo Novaes. Saiba mais aqui.

VEJA PESQUISA DO RN SOBRE VIAGENS CORPORATIVAS

Plano de retomada do turismo leva RN a receber Selo Internacional de Destino Turístico Seguro



Clique aqui para abrir a imagem

O Rio Grande do Norte é o primeiro estado brasileiro a receber o selo de 'viagem segura' (Travel Safety Stamp), criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo, e que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

A obtenção do selo foi possível graças a uma iniciativa da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) e teve como base o Plano de Retomada do Turismo Potiguar,

desenvolvido com o apoio do Sistema Fecomércio, por meio do Senac, e que incluiu protocolos e a criação de cursos para capacitar empreendedores e seus colaboradores a implantá-los.

'Não dá para retomar as atividades sem adotar regras e procedimentos nesta área. E no setor de turismo isso é ainda mais premente. Por um motivo simples: o turista transfere sua casa, sua residência, para o seu destino turístico. Hotéis, pousadas e similares viram o lar do turista durante sua viagem. Então este segmento precisa, de fato, de um cuidado ainda mais apurado nesta questão. As capacitações irão habilitar os envolvidos na cadeia produtiva do turismo para implementação das normas de biossegurança exigidas no documento, para o pleno funcionamento das atividades no contexto pós-covid 19. Importante, ainda, destacar que os cursos estão sendo ofertados, em sua maioria, de maneira gratuita, e todos em EAD', afirma o presidente do Sistema Fecomércio,

Marcelo Queiroz.

A secretária de turismo do RN, Aninha Costa, destaca a importância do selo internacional e diz que ele traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. 'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomércio por meio do Senac, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a

Nominuto.com/Rio Grande do Norte - Notícias quarta-feira, 1 de julho de 2020 FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

FECOMÉRCIO-RN

atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado', diz ela.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -MARCELO QUEIROZ

WTTC reconhece o Rio Grande do Norte com o selo Travel Safety Stamp (Viagem Segura)



Clique aqui para abrir a imagem

1 de julho de 2020

RETOMADA

A Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR anunciou na tarde desta quarta-feira (1º) que obteve o reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp).

EDIÇÃO DO DIÁRIO com agências nacionais

O Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o

respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. 'É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui'.

Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. 'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado', afirma.

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte

Importante destacar que para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõem as devidas regras

sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser efetivamente executadas.

convidando turistas, hotéis retomando as operações, parques e atrativos abrindo suas portas e recebendo público. Ou seja, de forma...

por Otávio Novo* Aviação preparada, destinos

SELO DO RN

Leia mais

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Lançaremos uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Casa Grande Hotel retoma atividades no próximo dia 10

Assine nossa newsletter

RETOMADA

E fique por dentro das notícias mais importantes do setor!

O Casa Grande Hotel Resort & Spa, anuncia que sua reabertura está prevista para o próximo dia 10 de julho. EDIÇÃO DO DIÁRIO com agências ------- A...

Mais recentes

Leia mais

WTTC reconhece o Rio Grande do Norte com o selo Travel Safety Stamp (Viagem Segura)

Accor é premiada no Great Place to Work Mulher 2020

RETOMADA

Premiações

A Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR anunciou na tarde desta quartafeira (1º) que obteve o reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de... As mulheres representam mais de 50% dos colaboradores da Accor no Brasil Agências com EDIÇÃO DO DIÁRIO Mais uma vez, a Accor é reconhecida por seu...

Leia mais

Leia mais

Segurança na retomada - a diferença entre ser e parecer e a importância de ambos

Cristo Redentor recebe primeiro grande tributo às vítimas da COVID-19

Artigos

Eventos

Neste dia 1? de julho, o Cristo Redentor, eleito como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO e considerada uma das sete

	maravill	nas do	o mundo	, será
--	----------	--------	---------	--------

Leia mais

Delta contrata Mayo Clinic para ampliar segurança de clientes e funcionários

Companhias aéreas

A Delta Air Lines quer oferecer segurança adicional e medidas de controle de infecção por COVID-19 para clientes e funcionários. A aérea acaba de...

Leia mais

Relacionadas

DEIXE UMA RESPOSTA Cancelar resposta

Por favor digite seu comentário!

Você digitou um endereço de e-mail incorreto!

Por favor, digite seu endereço de e-mail aqui

Salve meu nome, e-mail e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Fique ligado - Receba nossas notícias diárias

RN é o 1º do Brasil a conseguir selo internacional de turismo seguro - Rádio 98 FM Natal



Clique aqui para abrir a imagem

Home Coronavírus RN é o 1º do Brasil a conseguir selo internacional?

Compartilhe esse post

A Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR conseguiu o reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, por meio do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp). Com isso, o Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott

International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. 'É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui'.

Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. 'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado'.

Para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõem as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente executadas.

SELO DO RN

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Em breve será lançada uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Fonte: Portal Grande Ponto

Foto: Assecom RN

Compartilhe esse post

Tags: rio grande do norte RN Turismo

Coronavírus

Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo 17 de março de 2020

Notícias

Fusca: produção da 1ª unidade no Brasil completa 60 anos 3 de janeiro de 2019

Notícias

Especialistas veem com cautela limite de mensagens no WhatsApp 22 de janeiro de 2019

Coronavírus

Secretário confirma: RN terá queda de R\$ 80 milhões na arrecadação de abril e maio será ainda pior 22 de abril de 2020

Notícias

Biólogo desenvolve 'bife' para abelhas enfrentarem seca no Rio Grande do Norte 12 de agosto de 2019

Notícias

Na prevenção ao suicídio, CVV atende cerca de 2,5 mil ligações em Natal por mês 16 de setembro de 2019

Recentes Mais lidas

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Cidade Consult Pesquisa mostra como o natalense enxerga a crise da Covid-19, atuação dos governantes e como pensa em votar este ano.

Coronavírus Ministério da Educação divulga diretrizes para volta às aulas presenciais

Destaque Clubes da Série C pedem que competição seja iniciada em agosto

Coronavírus Concurso com 499 vagas segue aberto no RN; veja como se inscrever

Coronavírus Especial CORONAVÍRUS: Saiba tudo sobre o Covid-19 no RN, no Brasil e no mundo

Notícias Fusca: produção da 1ª unidade no Brasil completa 60 anos

Notícias Especialistas veem com cautela limite

de mensagens no WhatsApp

Notícias Biólogo desenvolve 'bife' para abelhas enfrentarem seca no Rio Grande do Norte

Notícias Na prevenção ao suicídio, CVV atende cerca de 2,5 mil ligações em Natal por mês

Categorias

Categories Bem Estar (3) Cidade (71)
Coronavírus (2.766) Cotidiano (56) Cultura (27)
Destaque (1.938) Economia (781) Educação
(134) Entretenimento (26) Esporte (308)
Internacional (285) Notícias (6.245) Opinião
(15) Polícia (128) Política (870) RN (569)
Saúde (538) Tecnologia (23) Uncategorized
(48)

Distribuição de renda



Clique aqui para abrir a imagem

Luiz antônio felipe

laf@tribunadonorte.com.br

O Auxílio Emergencial reduz a tensão e atenua a recessão no Nordeste e deve dar mais impulso à retomada. Diversos estudos estão mostrando que o auxílio de R\$ 600, agora prorrogado, 'irriga' a economia da região, com um impacto expressivo e deve contribuir para a atividade econômica ganhar fôlego. O problema é que reforça a idéia de um Nordeste coitadinho. A região precisa mesmo é de pesados investimentos público e privado para deixar de ser esse pseudo fardo para o País. Por outro lado, o auxílio também promove alívio nas

contas de 4,2 milhões de MEI. O Sebrae reconhece a importância da prorrogação, mas defende a inclusão da categoria de pequenos negócios em rede ampliada de proteção social.

Cotações

O dólar voltou a cair a R\$ 5,318 (-2,24%). Já o lbovespa voltou a superar os 96 mil pontos fechando em alta de 1,21% a 96.203 pontos. O preço do barril de petróleo (spot), abre julho cotado a U\$ 39,67, uma queda de -0,13%. Queda do petróleo e do dólar não justifica aumento de gasolina e diesel.

Safra (I)

O Banco do Brasil anuncia a alocação de R\$ 103 bilhões para o Plano Safra 2020/2021 que começou ontem. Desse valor, R\$ 10,3 bilhões serão destinados para as agroindústrias e R\$ 92,7 bilhões para o crédito rural. Serão R\$ 64,6 bilhões para a agricultura empresarial, R\$ 14,4 bilhões para os médios produtores e R\$ 13,7 bilhões para a agricultura familiar.

Safra (II)

O Banco do Nordeste fará hoje (02), às 9h30, uma live para apresentar os benefícios do Plano Safra 2020-2021. Divulgará também as mudanças e os benefícios do Plano Safra 2020/2021, programa do Governo Federal lançado no último dia 17 e as estratégias para o setor e lançará o APP BNB Agro e as soluções Custeio Digital e Comercialização Digital.

Superávit

O Brasil fecha junho com superávit em sua balança comercial de US\$ 7,46 bilhões, aumento de 25,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre, a balança comercial acumula superávit de US\$ 23,035 bilhões, 10,3% menor do que o mesmo período do ano passado.

Alta na indústria

O PMI industrial sobe para 51,6 pontos, diz IHS Markit, um salto entre maio e junho, saindo de 38,3 pontos, patamar que já indica alguma expansão da atividade (acima de 50 pontos). Foi o primeiro mês de crescimento desde fevereiro. Desde então, a pesquisa mostrava patamares baixos em função da crise em decorrência do coronavírus. O retorno à expansão dos volumes de produção e de novos pedidos foi o que sustentou o PMI em junho.

Otimismo

A confiança do empresário sobe em junho pelo segundo mês e recupera 61% das perdas do bimestre março-abril, diz a Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE). A evolução tímida dos indicadores de situação atual sugere que a situação econômica continuou muito fraca em junho, com destaque negativo para o setor de serviços, comenta Aloisio Campelo Jr., Superintendente de Estatísticas do FGV IBRE.

Barrados

Por enquanto, os brasileiros serão barrados na reabertura da União Europeia, desde ontem, por conta da expansão da pandemia no Brasil. Para os brasileiros e cidadãos de outros países os europeus estão dizendo 'Fique em casa'. O

Brasil também proíbe a entrada de estrangeiros no país pelos próximos 30 dias.

Retomada

A Fecomércio RN disponibiliza atendimento telefônico para tirar dúvidas de empreendedores sobre a retomada da economia, pelos telefones: (84) 3026-9416, (84) 3026-9417, (84) 99852-0385, (84) 98102-2395, e pelo email: plantaojuridico@fecomerciorn.com.br, de segunda a sexta, das 8h às 18h. São informações como ações transversais, protocolos, quais segmentos estão permitidos abrir e em que datas.

Demissões

O comércio demitiu 1,983 milhão de trabalhadores no País em apenas um trimestre, diz o IBGE. As dispensas foram recordes em oito das dez atividades econômicas pesquisadas, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). Essa situação pode ser atenuada com a volta dos negócios.

Serviço

O município de Nova Cruz terá caixa eletrônico do Banco24Horas. Os clientes de mais de 100 instituições financeiras podem realizar diversas transações, como sacar dinheiro e pagar contas. O caixa multibanco foi instalado loja da Rede Mais Supermercados à Rua Frei Serafim Catânea, 500.

Turismo

O RN é o primeiro é o primeiro destino do

Brasil a receber selo de turismo seguro internacional. O Selo Safe Travels do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) foi concedido ao RN devido às suas medidas de segurança sanitária. A Emprotur buscou atender as melhores formas de se adaptar ao novo normal do turismo e atingir os mais atuais protocolos de segurança sanitária de destinos turísticos.

RN é o primeiro destino do Brasil a receber selo de turismo seguro



Clique aqui para abrir a imagem

Empenhada em atender as melhores formas de se adaptar ao novo normal do turismo e dedicada a atingir os mais atuais protocolos de segurança sanitária de destinos turísticos, a Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp).

O Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton,

Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. 'É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui'.

Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. 'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado'.

Importante destacar que para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõem as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente

Blog da Juliska/Rio Grande do Norte - Noticias quinta-feira, 2 de julho de 2020 FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

executadas.

Selo do RN

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Lançaremos uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Educação a distância será tema de live do Sesc RN



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Blog do Seridó

O pesquisador e doutor em educação, o holandês Edwin Giebelen será o convidado da live sobre 'Os benefícios e os impactos da educação a distância', que será transmitida pelo instagram oficial do **Sesc RN**, nesta quinta-feira (2), a partir das 16 horas.

O tema faz parte de um desafio enfrentado pelas instituições de ensino desde o início do isolamento social, o que exigiu uma nova forma de ensinar, inclusive para as escolas do Sesc RN, uma entidade do Sistema Fecomércio. O mediador será o diretor regional do Sesc RN, Fernando Virgilio.

Durante a transmissão, o convidado irá expor sua experiência com educação online, educação híbrida, tecnologia digitais e estratégias de aprendizagem. O doutor Edwin Giebelen é pedagogo e reside atualmente na Holanda, onde atua no departamento de Desenvolvimento Educacional da Eindhoven University of Technology.

Ele já coordenou rede nacional de EaD do Senac, possui mestrado em Educação pela UFPB, com atuação na Educação a Distância, Tecnologias Digitais, Cognição Humana e Estratégias de Aprendizagem.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -SESC RN

Educação a distância será tema de live do Sesc RN



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Suébster Neri

O pesquisador e doutor em educação, o holandês Edwin Giebelen será o convidado da live sobre 'Os benefícios e os impactos da educação a distância', que será transmitida pelo instagram oficial do **Sesc RN**, nesta quinta-feira (2), a partir das 16 horas.

O tema faz parte de um desafio enfrentado pelas instituições de ensino desde o início do isolamento social, o que exigiu uma nova forma de ensinar, inclusive para as escolas do Sesc RN, uma entidade do Sistema Fecomércio. O mediador será o diretor regional do Sesc RN, Fernando Virgilio.

Durante a transmissão, o convidado irá expor sua experiência com educação online, educação híbrida, tecnologia digitais e estratégias de aprendizagem. O doutor Edwin Giebelen é pedagogo e reside atualmente na Holanda, onde atua no departamento de Desenvolvimento Educacional da Eindhoven University of Technology.

Ele já coordenou rede nacional de EaD do Senac, possui mestrado em Educação pela UFPB, com atuação na Educação a Distância, Tecnologias Digitais, Cognição Humana e Estratégias de Aprendizagem.

Powered by WPeMatico

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -SESC RN

RN é o primeiro destino do Brasil a receber selo de turismo seguro



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Versátil News

Empenhada em atender as melhores formas de se adaptar ao novo normal do turismo e dedicada a atingir os mais atuais protocolos de segurança sanitária de destinos turísticos, a Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp).

O Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e

de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. 'É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui'.

Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. 'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado'.

Importante destacar que para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõem as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a

viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente executadas.

SELO DO RN

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Lançaremos uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Fecomércio: RN
disponibiliza
atendimento para
tirar dúvidas de
empreendedores
sobre a retomada
da economia



Clique aqui para abrir a imagem

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado está disponibilizando atendimento telefônico para prestar esclarecimentos, dar detalhes e tirar dúvidas dos empreendedores do Estado acerca da Retoma Gradual das Atividades Econômicas. Pelos telefones: (84) 3026-9416, (84) 3026-9417 e (84) 99852-0385, de segunda a sexta, das 8h às 18h, é possível receber todas as informações como ações transversais, protocolos gerais e por segmento, quais segmentos estão permitidos funcionar e em que datas.

O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, explica que este é mais um serviço prestado pela federação para os empreendedores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, com vistas a dar mais firmeza à retomada.

"Construímos esta retomada com muito cuidado, responsabilidade e zelo. Fazer com que ela seja conduzida da forma correta, com o atendimento a todas as exigências, dando todas as orientações aos empreendedores, colaboradores e consumidores, é papel de todos nós. Tenho conversado com os Poderes Públicos, inclusive, no sentido de que as primeiras ações de fiscalização sejam educativas, evitando truculências e punições nos primeiros contatos. Afinal, tudo isso é muito novo para todos nós", diz Queiroz.

Fecomércio RN disponibiliza atendimento para tirar dúvidas de empreendedores sobre a retomada da economia



Clique aqui para abrir a imagem

Fecomércio RN disponibiliza atendimento para tirar dúvidas de empreendedores sobre a retomada da economia

Informações como ações transversais, protocolos gerais e por segmento, quais

segmentos estão permitidos, etc., serão repassadas por telefone

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado está disponibilizando atendimento telefônico para prestar esclarecimentos, dar detalhes e tirar dúvidas dos empreendedores do Estado acerca da Retoma Gradual das Atividades Econômicas. Pelos telefones: (84) 3026-9416, (84) 3026-9417 e (84) 99852-0385, de segunda a sexta, das 8h às 18h, é possível receber todas as informações como ações transversais, protocolos gerais e segmentos por segmento, quais estão permitidos funcionar e em que datas.

O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, explica que este é mais um serviço prestado pela federação para os empreendedores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, com vistas a dar mais firmeza à retomada.

"Construímos esta retomada com muito cuidado, responsabilidade e zelo. Fazer com que ela seja conduzida da forma correta, com o atendimento a todas as exigências, dando todas orientações aos empreendedores, colaboradores e consumidores, é papel de todos nós. Tenho conversado com os **Poderes** Públicos, inclusive, no sentido de que as primeiras ações de fiscalização educativas, evitando truculências e punições nos primeiros contatos. Afinal, tudo isso é muito novo para todos nós", diz Queiroz.

*Fonte: Fecomércio RN

Fecomércio disponibiliza atendimento para tirar dúvidas sobre retomada da economia



Clique aqui para abrir a imagem

Publicidade

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomercio RN) está disponibilizando atendimento telefônico para prestar esclarecimentos, dar detalhes e tirar dúvidas dos empreendedores do Estado acerca da retomada gradual das atividades econômicas.

Pelos telefones: (84) 3026-9416, (84) 3026-9417, (84) 99852-0385, (84) 98102-2395, e pelo email: , de segunda a sexta, das 8h às 18h, é possível receber todas as informações como ações transversais, protocolos gerais e por segmento, quais segmentos estão permitidos

funcionar e em que datas.

O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, explica que este é mais um serviço prestado pela federação para os empreendedores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, com vistas a dar mais firmeza à retomada.

"Construímos esta retomada com muito cuidado, responsabilidade e zelo. Fazer com que ela seja conduzida da forma correta, com o atendimento a todas as exigências, dando todas as orientações aos empreendedores, colaboradores e consumidores, é papel de todos nós. Tenho conversado com os Poderes Públicos, inclusive, no sentido de que as primeiras ações de fiscalização sejam educativas, evitando truculências e punições nos primeiros contatos. Afinal, tudo isso é muito novo para todos nós", diz Queiroz.

Fecomércio RN disponibiliza atendimento para tirar dúvidas de empreendedores

Procede Annibration for Supporter a sorte, one thinks the (Supportugate

Peccomércio RN disponibilitza

atendimento para tirar dúvidas de

empreendedores

the Fascines

on Fascines

on Commisso de train de trai

Clique aqui para abrir a imagem

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado está disponibilizando atendimento telefônico para prestar esclarecimentos, dar detalhes e tirar dúvidas dos empreendedores do Estado acerca da Retoma Gradual das Atividades Econômicas. Pelos telefones: (84) 3026-9416, (84) 3026-9417 e (84) 99852-0385, de segunda a sexta, das 8h às 18h, é possível receber todas as informações como ações transversais, protocolos gerais e por segmento, quais segmentos estão permitidos funcionar e em que datas.

O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, explica que este é mais um serviço prestado pela federação para os empreendedores do

Comércio, dos Serviços e do Turismo, com vistas a dar mais firmeza à retomada.

"Construímos esta retomada com muito cuidado, responsabilidade e zelo. Fazer com que ela seja conduzida da forma correta, com o atendimento a todas as exigências, dando todas as orientações aos empreendedores, colaboradores e consumidores, é papel de todos nós. Tenho conversado com os Poderes Públicos, inclusive, no sentido de que as primeiras ações de fiscalização sejam educativas, evitando truculências e punições nos primeiros contatos. Afinal, tudo isso é muito novo para todos nós", diz Queiroz.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -MARCELO QUEIROZ

Jornalismo de verdade



Clique aqui para abrir a imagem

Empenhada em atender as melhores formas de se adaptar ao novo normal do turismo e dedicada a atingir os mais atuais protocolos de segurança sanitária de destinos turísticos, a Empresa Potiguar de Promoção Turística — EMPROTUR foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp).

O Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton,

Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. "É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui".

Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. "Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado".

Importante destacar que para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõem as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente

Grande Ponto/Rio Grande do Norte - Notícias quarta-feira, 1 de julho de 2020 FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

executadas.

SELO DO RN

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Lançaremos uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Agora RN RN é o primeiro estado do Brasil a receber selo de turismo seguro internacional



Clique aqui para abrir a imagem

Empenhada em atender as melhores formas de se adaptar ao novo normal do turismo e dedicada a atingir os mais atuais protocolos de segurança sanitária de destinos turísticos, a Empresa Potiguar de Promoção Turística — EMPROTUR foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp).

O Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton,

Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. "É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui".

Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. "Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado".

Importante destacar que para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõe as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente

executadas.

Selo do RN

Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Lançaremos uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Empenhada em atender as melhores formas de se adaptar ao novo normal do turismo e dedicada a atingir os mais atuais protocolos de segurança sanitária de destinos turísticos, a Empresa Potiguar de Promoção Turística -EMPROTUR foi em busca do reconhecimento do WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, com a requisição do selo de viagem segura criado pela entidade (Travel Safety Stamp). O Rio Grande do Norte passou a ser o primeiro estado brasileiro a receber o selo que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros. O presidente da EMPROTUR, Bruno Reis, contou que o objetivo da ação é posicionar o Rio Grande do Norte como a melhor e mais segura opção de viagem. "É importante que o trade tenha confiança e credibilidade na venda do nosso destino para os turistas terem a melhor experiência de viagem por aqui". Para a secretária de turismo do RN, Aninha Costa, a referência do selo internacional traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma

profissional e participativa. "Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomercio por meio do SENAC, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde do RN, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado". Importante destacar que para o selo ser validado, os protocolos precisam atender a requisitos que equilibrem segurança e viabilidade. Nesse sentido, são aceitos somente aqueles que propõe as devidas regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade dos negócios de todos os tamanhos, de forma que possam ser realisticamente executadas. Selo do RN Essa iniciativa se soma à criação do selo local, chamado Turismo + Protegido, que tem como objetivo capacitar os profissionais do setor e promover os serviços turísticos do Rio Grande do Norte. Lançaremos uma plataforma para que os viajantes tenham acesso às empresas do estado que fizerem adesão voluntária ao selo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Fecomércio



Clique aqui para abrir a imagem

Fecomércio-RN tira dúvidas de empreendedores sobre reabertura da economia

Divulgação

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado está disponibilizando atendimento telefônico para prestar esclarecimentos, dar detalhes e tirar dúvidas dos empreendedores do Estado acerca da Retoma Gradual das Atividades Econômicas. Pelos telefones: (84) 3026-9416, (84) 3026-9417, (84) 99852-0385, (84) 98102-2395, e pelo email: plantaojuridico@fecomerciorn.com.br, de segunda a sexta, das 8h às 18h, é possível receber todas as informações como ações

transversais, protocolos gerais e por segmento, quais segmentos estão permitidos funcionar e em que datas.

O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, explica que este é mais um serviço prestado pela federação para os empreendedores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, com vistas a dar mais firmeza à retomada.

"Construímos esta retomada com muito cuidado, responsabilidade e zelo. Fazer com que ela seja conduzida da forma correta, com o atendimento a todas as exigências, dando todas as orientações aos empreendedores, colaboradores e consumidores, é papel de todos nós. Tenho conversado com os Poderes Públicos, inclusive, no sentido de que as primeiras ações de fiscalização sejam educativas, evitando truculências e punições nos primeiros contatos. Afinal, tudo isso é muito novo para todos nós", diz Queiroz.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Fecomércio: Hoje é o último dia para pedir o auxílio emergencial



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Versátil News

Para quem ainda não se cadastrou a fim de receber o auxílio emergencial de R\$ 600, o prazo termina nesta quinta-feira (2), às 23h59, informou a Caixa Econômica Federal. O auxílio emergencial é um benefício financeiro destinado a trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos, desempregados e pessoas de baixa renda e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no período de enfrentamento à crise causada pela pandemia do novo coronavírus.

Inicialmente proposto para vigorar por três

meses, com o pagamento de três parcelas de R\$ 600, o benefício foi prorrogado por mais dois meses, com o pagamento de mais duas parcelas. Pelas regras, até duas pessoas da mesma família podem receber o auxílio. Para as famílias em que a mulher seja a única responsável pelas despesas da casa, o valor pago mensalmente é de R\$ 1.200.

Quem pode se cadastrar?

A Lei 13.982/2020, que instituiu o auxílio emergencial, foi aprovada pelo Congresso Nacional em abril e definiu os critérios para ser incluído no programa. Para ter acesso ao benefício, a pessoa deve cumprir, ao mesmo tempo, os seguintes requisitos:

- Ser maior de 18 anos de idade ou ser mãe adolescente
- Não ter emprego formal
- Não ser agente público, inclusive temporário, nem exercer mandato eletivo
- Não receber benefício previdenciário ou assistencial, seguro-desemprego ou de outro programa de transferência de renda federal que não seja o Bolsa Família
- Ter renda familiar mensal per capita (por pessoa) de até meio salário mínimo (R\$ 522,50) ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos (R\$ 3.135,00)
- Não ter recebido rendimentos tributáveis, no ano de 2018, acima de R\$ 28.559,70

- Estar desempregado ou exercer atividades na condição de microempreendedor individual (MEI), ser contribuinte individual ou facultativo do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) ou trabalhador informal inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Como se cadastrar

Quem estava no Cadastro Único até o dia 20 de março e que atende às regras do programa, recebe os pagamentos sem precisar se cadastrar no site da Caixa. Quem tem o Bolsa Família pode receber o auxílio emergencial, desde que ele seja mais vantajoso. Nesse período, o Bolsa Família de quem recebe o auxílio fica suspenso.

As pessoas que não estão inscritas no Bolsa Família nem no CadÚnico e preenchem os requisitos do programa podem se cadastrar no site auxilio.caixa.gov.br ou pelo APP CAIXA | Auxílio Emergencial, disponível nas lojas de aplicativos. Depois de fazer o cadastro, a pessoa pode acompanhar se vai receber o auxílio emergencial, consultando no próprio site ou aplicativo.

O Ministério da Cidadania informou, na semana passada, que já recebeu mais de 124 milhões de solicitações do auxílio emergencial, sendo que cerca de 65 milhões foram considerados elegíveis e 41,59 milhões foram apontados como inelegíveis, por não atenderem aos critérios do programa. Existem ainda quase 17 milhões de inscrições classificadas de inconclusivas - quando faltam informações para o processamento integral do pedido. Quem estiver nessa situação deve refazer o cadastro

por meio do site ou aplicativo do programa.

Mais informações sobre o auxílio emergencial também podem ser obtidas na página do Ministério da Cidadania na internet.

Fonte: Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Entidades empresariais realizam o 'SOS Protocolos' neste sábado, no comércio da capital



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Versátil News

Ação visa esclarecer empresários e população sobre as regras e medidas a serem adotadas na retomada gradual da atividade econômica

A retomada das atividades comerciais foi iniciada e o setor produtivo, que tanto defendeu esse momento, dá continuidade ao trabalho em prol do comércio seguro e responsável. A partir deste sábado, 4, representantes e colaboradores das Entidades empresariais estarão realizando orientações, de estabelecimento em estabelecimento, nos principais centros comerciais de Natal, orientando e tirando dúvidas dos empresários,

colaboradores e população, acerca dos protocolos a serem seguidos. O SOS PROTOCOLOS é uma realização da CDL Natal, Fecomércio RN e Sebrae RN, que conta com o apoio da Associação Comercial do RN, Facern, Aeba, Viva o Centro, Fiern e Fetronor.

A ação, é um suporte aos empresários nesse novo cenário. O setor produtivo sabe de sua responsabilidade em relação ao cumprimento dos protocolos e de evitar aglomerações como medidas preventivas para a contaminação pelo novo Coronavírus, bem como a importância de seguir à risca o plano de reabertura gradual.

Os envolvidos na ação foram capacitados pelo Sebrae e estão aptos a ajudar a quem precisar. Cerca de 30 Pessoas estão envolvidas nesse processo de orientação ao lojista. A primeira atividade prática será realizada no bairro do Alecrim.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN Plano de Retomada que teve suporte do Sistema Fecomércio, por meio do Senac, leva RN a receber Selo Internacional de Destino Turístico Seguro

Plane de Retonnada que teve suporte do Sistema Pecomercio, por meio do Senae, seva RN a receber Selo Internacional de Destino Turistico Seguro

Safet Value de Retonnada que teve suporte do Sistema receber Selo Internacional de Destino Turistico Seguro

Reservador de Retonnada de Destino Turistico Seguro

Reservador de Retonnada de Destino Turistico Seguro

Reservador de Retonnada de Destino Turistico Seguro de Retonnada de Retonna

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Comunicação

Imagem: Divulgação

O Rio Grande do Norte é o primeiro estado brasileiro a receber o selo de 'viagem segura' (Travel Safety Stamp), criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo, e que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

A obtenção do selo foi possível graças a uma iniciativa da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) e teve como base o Plano de Retomada do Turismo Potiguar, desenvolvido com o apoio do Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, e que incluiu Protocolos e a criação de cursos para capacitar empreendedores e seus colaboradores a implantá-los.

'Não dá para retomar as atividades sem adotar regras e procedimentos nesta área. E no setor de turismo isso é ainda mais premente. Por um motivo simples: o turista transfere sua casa, sua residência, para o seu destino turístico. Hotéis, pousadas e similares viram o lar do turista durante sua viagem. Então este segmento precisa, de fato, de um cuidado ainda mais apurado nesta questão. As capacitações irão habilitar os envolvidos na cadeia produtiva do turismo para implementação das normas de biossegurança exigidas no documento, para o pleno funcionamento das atividades no contexto pós-Covid 19. Importante, ainda, destacar que os cursos estão sendo ofertados, em sua

maioria, de maneira gratuita, e todos em EAD', afirma o presidente do **Sistema Fecomércio** RN, Marcelo Queiroz.

A secretária de turismo do RN, Aninha Costa, destaca a importância do selo internacional e diz que ele traduz o trabalho que vem sendo realizado de forma profissional e participativa. 'Para obtenção deste importante reconhecimento, contamos com a participação ativa do Sistema Fecomércio por meio do Senac, Sebrae, Secretaria Estadual de Saúde, todas as entidades do trade turístico potiguar e o conselho dos cinco polos turísticos do estado. Um trabalho realizado de forma conjunta buscando gerar os benefícios reais aos turistas e transformar o RN em um destino que planeja a atividade com seriedade e profissionalismo para colaborar com a retomada da economia em nosso estado', diz ela.

Importante destacar que para o selo ser validado, os protocolos adotados no destino precisam atender a requisitos que equilibrem biossegurança e viabilidade. Por isso são aceitos somente aqueles que propõem regras sanitárias, de saúde, desinfecção, distanciamento e segurança em equilíbrio com a viabilidade econômica de sua aplicabilidade nos negócios de todos os portes, tornando-os efetivamente exequíveis.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ,
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Perspectivas pós-pandemia



Clique aqui para abrir a imagem

Antonio Roberto Rocha

antonioroberto@tribunadonorte.com.br

Na média mundial, antes da pandemia do Covid-19, o setor de Turismo era responsável por pouco mais de 10% do PIB, enquanto no Brasil o índice estava abaixo, por volta de 8%. A Interamerican Network, agência de comunicação especializada em Turismo, vem pesquisando o setor no Brasil e na América Latina e tem dados importantes. Confira alguns tópicos:

Segurança - A percepção de segurança dos turistas estrangeiros no Brasil caiu como nunca,

seriamente afetada pela situação gerada pela pandemia no país. A queda é de 40%. Isso indica que, tão cedo, o Brasil não vai recuperar o número de visitantes.

Pessimismo - Os empresários brasileiros do turismo estão menos pessimistas em relação às perdas geradas pela pandemia do que seus parceiros globais. Na comparação com o ano anterior, os brasileiros acreditam que no terceiro trimestre suas perdas chegarão a 66%, enquanto a média global crava 73%. Já no quarto trimestre, brasileiros projetam 50% de perdas, contra 60% na média global. Entretanto, os entrevistados do Brasil estão um pouco mais pessimistas quanto a normalidade dos negócios: 65% acreditam que isso só acontecerá em 2021. Na média global, 57% consideram que isso se dará no ano que vem.

Quando viajar? - A maioria dos consumidores brasileiros (44%), ao contrário da tendência regional mostrada na pesquisa, não pretende viajar nos feriados de fim de ano, mas outros 27% podem considerar a opção se encontrarem uma boa promoção. Os brasileiros mostraram uma confiança maior na imprensa especializada na pergunta sobre "quem inspira sua próxima viagem?" A opção "jornalistas" aparece em terceiro lugar, com 10% da preferência, atrás apenas de buscas na internet (33%) e recomendação de amigos (30%), e à frente de agentes de viagem (9%), redes sociais (7%), influenciadores e blogueiros de viagem (6%) e publicidade (5%). Para nossos vizinhos, o Brasil não está bem cotado nas respostas sobre destino desejado dentro da região para uma próxima viagem: aparece em quinto lugar para

argentinos, chilenos e mexicanos, e em nono (penúltimo lugar) para colombianos e peruanos.

Selo mundial anima turismo potiguar

O Rio Grande do Norte ainda comemora o fato de ser o primeiro Estado brasileiro a receber o selo de 'viagem segura' (Travel Safety Stamp), criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) e que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

A obtenção do selo, que foi anunciado na qiuarta-feira passada, foi possível graças a uma iniciativa da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) e teve como base o Plano de Retomada do Turismo Potiguar, desenvolvido com o apoio do Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, e que incluiu Protocolos e a criação de cursos gratuitos para capacitar empreendedores e seus colaboradores a implantá-los.

'O turismo é um segmento que precisa, de fato, um cuidado ainda mais apurado nesta questão sanitária. As capacitações do **Senac** habilitam os envolvidos na cadeia produtiva do turismo para implementação das normas de biossegurança exigidas no documento, para o pleno funcionamento das atividades no contexto pós-Covid 19. Importante, ainda, destacar que os cursos estão sendo ofertados, em sua maioria, de maneira gratuita, e todos de forma online', afirma o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Como será o Abav Collab, em setembro?

Anunciado na quarta-feira passada para substituir, neste ano, a Abav EXpo (seria de 27 a 29 de setembro), o Abav Collab é um evento virtual que chega ao mercado para marcar a retomada dos negócios do setor turístico ainda em 2020. O evento tem por objetivo fortalecer toda a cadeia turística e acontecerá entre os dias 27 de setembro e 2 de outubro.

'Adiamos a Abav Expo presencial, conhecida por todos, para 2021. No entanto, sabemos da importância que a maior feira de turismo da América Latina tem para a realização dos negócios do setor. Por isso buscamos uma alternativa que não só fortaleça esse momento de retomada, mas também impulsione as vendas neste ano. Foi assim que nasceu o Abav Collab, que contará com a contribuição da Braztoa, Abracorp, Clia e tantas outras entidades", explica a presidente da Abav Nacional, Magda Nassar.

A programação terá início no Dia Mundial do Turismo (27 de setembro) e incluirá dinâmicas virtuais com ênfase no tecnológico e colaborativo. Segundo Nassar, "serão novos olhares sobre as formas de fazer o turismo por meio de capacitações, geração de negócios e relacionamento entre os players da cadeia turística. Assim, diversos recursos permitirão o diálogo entre os profissionais do turismo de todo o mundo, possibilitando a projeção das marcas em ampla escala".

O evento terá ainda uma versão virtual da Black Friday de Viagens, com vendas diretas ao público final através de agências de viagens associadas à Abav. "Contará também com

capacitações, networking e muitos negócios por meio das dinâmicas inovadoras que um evento online viabiliza. Vamos, ainda, ampliar virtualmente o sucesso que foi a Black Friday de Viagens. Temos certeza de que o Abav Collab marcará a virada do turismo esse ano', conclui a presidente da Abav Nacional.

Energia boa

O Serhs Natal Grand Hotel & Resort, que será reaberto em agosto, recebeu da Ícone Energia o certificado de consumidor de energia elétrica renovável. Desde janeiro de 2020, o resort utiliza em suas instalações energia limpa, cuja geração é de baixo impacto ambiental, provenientes de fontes como eólica, solar, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas. Segundo a empresa gestora de energia, o prêmio foi concedido ao hotel por contribuir com a diversificação da matriz energética brasileira e a preservação do meio ambiente. O diretor geral do Serhs, Willian Lass, comenta que a certificação faz jus ao trabalho desenvolvido pelo grupo no tocante à sustentabilidade e na vanguarda em novas soluções.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ,
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Selo mundial anima turismo potiguar



Clique aqui para abrir a imagem

O Rio Grande do Norte ainda comemora 0 fato de ser 0 primeiro Estadobrasileiroareceberose-lo de "viagem segura" (Travei Sa-fety Stamp), criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) e que tem 0 respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como Hilton, Ra-disson Hospitality, Marriott International, Expedia, Intercontinental Hotels Group, Grupo Ac-cor, GrupoTrip.com, Hvatt, Boo-king.com, outros.

A obtenção do selo, que foi anunciado na

qiuarta-feira passada, foi possível graças a uma iniciativa da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur) e teve como base 0 Plano de Retomada do Turismo Potiguar, desenvolvido com 0 apoio do Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, e que incluiu Protocolos e a criação de cursos

gratuitos para capacitar empreendedores e seus

colaboradores a implantá-los.

"O turismo é um segmento que precisa, de fato, um cuidado ainda mais apurado nesta questão sanitária. As capacitações do Senac habilitam os envolvidos na cadeia produtiva do turismo para implementação das normas de biossegurança exigidas no documento, para 0 pleno funcionamento das atividades no contexto pós-Covid 19. Importante, ainda, destacar que os cursos estão sendo ofertados, em sua maioria, de maneira gratuita, e todos de forma online", afirma 0 presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Como será o Abav Collab, em setembro?

Anunciado na quarta-feira passada para substituir, neste ano, a Abav EXpo (seria de 27 a 29 de setembro), 0 Abav Collab é um evento virtual que chega ao mercado para marcar a retomada dos negócios do setor turístico ainda em 2020. O evento tem por objetivo fortalecer toda a cadeia turística e acontecerá entre os dias 27 de setembro e 2 de outubro.

"Adiamos a Abav Expo presencial, conhecida por todos, para 2021. No entanto, sabemos da importância que a maiorfeira de turismoda América Latina tem para a realização dos negócios do setor. Por isso buscamos uma alternativa que não só fortaleça esse momento de retomada, mas também impulsione as vendas neste ano. Foi assim que nasceu 0 Abav Collab, que contará com a contribuição da

Braztoa, Abra-corp, Clia e tantas outras entidades", explica a presidente da Abav Nacional, MagdaNassar.

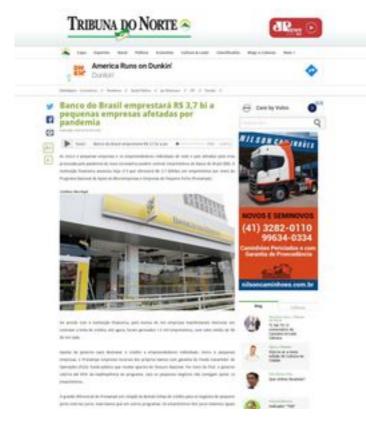
A programação terá início no

Dia Mundial do Turismo (27 de setembro) e incluirá dinâmicas virtuais com ênfase no tecnológico e colaborativo. Segundo Nas-sar, "serão novos olhares sobre as formas de fazer 0 turismo por meio de capacitações, geração de negócios e relacionamento entre os players da cadeia turística. Assim, diversos recursos permitirão 0 diálogo entre os profissionaisdoturismodetodoomun-do, possibilitando a projeção das marcas em ampla escala".

O evento terá ainda uma versão virtual da Black Friday de Viagens, com vendas diretas ao público final através de agências de viagens associadas à Abav. "Contará também com capacitações, networking e muitos negócios por meio das dinâmicas inovadoras que um evento online viabiliza. Vamos, ainda, ampliar virtualmente o sucesso que foi a Black Friday de Viagens. Temos certeza de que 0 Abav Collab marcará a virada do turismo esse ano", concl

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ,
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Banco do Brasil emprestará R\$ 3,7 bi a pequenas empresas afetadas por pandemia



Clique aqui para abrir a imagem

As micro e pequenas empresas e os empreendedores individuais de todo o país afetados pela crise provocada pela pandemia do novo coronavírus podem contrair empréstimos do Banco do Brasil (BB). A instituição financeira anunciou hoje (1º) que oferecerá R\$ 3,7 bilhões em empréstimos por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

De acordo com a instituição financeira, pelo menos 45 mil empresas manifestaram interesse em contratar a linha de crédito. Até agora, foram aprovados 1,5 mil empréstimos, com valor médio de R\$ 46 mil cada.

Aposta do governo para destravar o crédito a

empreendedores individuais, micro e pequenas empresas, o Pronampe empresta recursos dos próprios bancos com garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO), fundo público que recebe aportes do Tesouro Nacional. Por meio do FGO, o governo cobrirá até 85% da inadimplência do programa, caso os pequenos negócios não consigam quitar os empréstimos.

O grande diferencial do Pronampe em relação às demais linhas de crédito para os negócios de pequeno porte está nos **juros**, mais baixos que em outros programas. Os empréstimos têm **juros** máximos iguais à Selic (**juros** básicos da **economia**), mais 1,25 ponto percentual por ano. Como atualmente a Selic está em 2,25% ao ano, a taxa pode chegar a até 3,5% ao ano.

Os financiamentos têm prazo de 36 meses (três anos), com oito meses de carência. Dessa forma, o empresário que contratar o empréstimo só começará pagar as parcelas no nono mês.

Cada empresário ou empreendedor individual poderá tomar empréstimos de até 30% da receita bruta anual registrada em 2019. Caso a empresa tenha menos de um ano de funcionamento, o limite de empréstimo sobe para 50% do capital social ou até 30% do faturamento médio mensal, prevalecendo o maior valor.

Contrapartidas

Para contrair o socorro do Pronampe, a empresa precisa manter o número de empregados ou até contratar mais funcionários. Os empregados podem ser substituídos, mas o empregador não pode fechar vagas. Caso a regra seja descumprida, o banco cobrará, de uma só vez, todas as parcelas que ainda estão

para vencer.

A lei que criou o Pronampe foi sancionada em maio, mas os empréstimos começam a ser liberados agora porque o programa dependia de regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e de uma nova medida provisória para permitir a injeção de recursos no Fundo Garantidor de Operações.

A ampliação do FGO era considerada pela equipe econômica como essencial para destravar o crédito a micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia de coronavírus. Por causa da exigência de garantias por parte dos bancos, como carros e imóveis, os donos de pequenos negócios não estavam tendo acesso aos financiamentos emergenciais com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciados no fim de março.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde renuncia



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

Foto: Valdenio Vieira/PR

Alberto Beltrame anunciou, na noite da última quarta-feira (1º), a própria renúncia ao cargo de presidente do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde).

A saída de Beltrame coincide com uma operação da PF (Polícia Federal) que teve ele próprio como um dos alvos, quando era Secretário de Saúde do Pará.

O primeiro vice-presidente do órgão, o secretário de Estado da Saúde do Maranhão,

Carlos Lula, assume interinamente a função. Ele deve convocar nova eleição em até 30 dias.

Diante das recorrentes crises geradas pelo Ministério da Saúde na divulgação dos números de casos e mortes da covid-19, o Conass, que reúne os gestores de saúde dos 26 estados e do Distrito Federal, ganhou relevância nacional ao criar um site próprio para mensurar os dados sobre a pandemia no Brasil. Trata-se de uma representação dos estados na gestão tripartite do SUS.

O Conass passou a publicar, no início de junho, o número de casos e mortes nos estados diariamente às 17h. A medida foi uma alternativa à postura do ministério, que, na época, começou a omitir o número total de casos e mortes ao informar só os dados das últimas 24 horas.

Além disso, a pasta também tinha iniciado a divulgação dos cada vez mais tarde, das 17h para 19h e depois para 22h. O Ministério da Saúde, posteriormente, voltou atrás nessas medidas.

Ontem, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), determinou a licença de Alberto Beltrame da função de Secretário de Saúde do Estado. Isso porque Beltrame se tornou alvo de uma ação da PF que investiga suspeitas de irregularidades na compra de respiradores pelo governo estadual.

Na casa de Beltrame, ao cumprir uma ordem judicial no final de junho, a PF encontrou mais de 300 obras de arte, avaliadas em cerca de R\$

20 milhões. Para a polícia, quadros, esculturas e demais formas de arte são um clássico indício de eventual lavagem de dinheiro.

Leia a carta de renúncia de Beltrame, da chefia do Conass, na íntegra:

'Informo que no dia de hoje pedi licença do cargo de Secretário de Estado de Saúde do Pará e, por consequência, renuncio à presidência do Conass.

Tomei esta decisão para poder cuidar de minha saúde e me dedicar à defesa do meu maior patrimônio: a minha honra e dignidade.

Durante a pandemia, em nome do Conass, apelei diversas vezes ao Ministério da Saúde para que assumisse sua função de centralizar, comprar e distribuir equipamentos, insumos e medicamentos para salvar vidas durante a pandemia.

Recebemos promessas de que leitos de UTI, equipamentos de proteção individual e medicamentos seriam comprados pelo Ministério e entregues ao estados e municípios.

Estes compromissos não foram cumpridos e ficamos sós.

Secretários, governadores e prefeitos, sem alternativa, diante de hospitais lotados e de mortes diárias, foram jogados num cassino internacional, com mercado aviltado, preços exorbitantes, num verdadeiro leilão de bens para a saúde.

Assim, o Ministério da Saúde deixou de cumprir seu papel essencial numa emergência em saúde pública: coordenar as ações, orientar o isolamento social e também o de utilizar seu poder de compra para gerar **economia** de escala aos cofres públicos e normalizar e regular preços.

Diante de uma pandemia, tantas vezes negada ou minimizada, fomos colocados frente à frente com uma uma dura realidade: a vida ou a morte.

Não nos omitimos. Levantamos a voz diante de tanta indiferença, falta de empatia, solidariedade e compaixão.

Corremos riscos para salvar vidas e avançamos muito.

Implantamos leitos de UTI em tempo recorde e assistimos nossa comunidade. Agora vemos todos nossos esforços serem criminalizados.

A omissão, nos parece ser, em contrapartida, premiada.

Enfrentei pessoalmente a própria COVID-19. Muitos colaboradores adoeceram, vários colegas de trabalho, inclusive meu diretor financeiro, morreram neste embate. Mesmo diante de tantas adversidades, segui dando o melhor de mim para que o enfrentamento à pandemia não sofresse solução de continuidade.

Nada fiz de errado. Não cometi nenhum desvio de conduta, neste momento ou em toda a minha vida pregressa.

Antes de me licenciar do cargo criei Comissão com o fim de apurar eventuais irregularidades nos procedimentos administrativos e contratos com despesas relacionadas à pandemia. Além

disso oficiei a Procuradoria Geral do Estado solicitando providências quanto a possibilidade desta Secretaria assinar um Termo de Ajustamento de Conduta com o MP/PA e MPF com o intuito de atuar com transparência e colaboração diante de qualquer investigação de possíveis irregularidades.

Nada tenho a esconder ou temer. Ressalto que todo o meu patrimônio é fruto de 35 anos de trabalho e está todo declarado em meu imposto de renda, o qual, disponibilizarei a qualquer autoridade investigativa se necessário.

Espero que a justiça seja feita e que possa reparar a dor, o sofrimento e adoecimento que me são infligidos neste momento tão difícil.

Seguirei lutando pela saúde de todos e na defesa incondicional do SUS, onde estiver. Este é o meu compromisso de vida, que não abandonarei.

Agradeço a solidariedade e apoio de meus colegas e lhes desejo sorte e sucesso.

Estou pagando um preço alto por lutar e acreditar que a vida é nosso bem maior. Fiz o que deveria fazer, cumpri meu papel de médico, cidadão e gestor público

Desejo a todos os irmãos brasileiros força e coragem. Venceremos esta pandemia.

Alberto Beltrame'

Christina Lemos - Prisma R7

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Projeto permite suspensão de prestação da casa própria de afetado por pandemia



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: glaucialima

Aguarda designação de relator no Senado projeto que suspende as prestações de financiamentos habitacionais de consumidores afetados economicamente pela pandemia de covid-19. O PL 1.935/2020 foi apresentado pela senadora Rose de Freitas (Podemos-ES).

De acordo com o texto, que ainda não tem previsão de ser votado, poderão ser suspensas as prestações não quitadas entre 20 de março e 31 de dezembro de 2020 de contratos de financiamento imobiliário do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), do Sistema Financeiro Imobiliário (SFI) ou qualquer outra modalidade desse tipo de financiamento, entre eles

consórcios.

Segundo a proposta, terão direito à suspensão pessoas físicas que tiveram sua fonte de renda comprometida em razão do estado de calamidade pública causada pela pandemia.

O requerente terá de anexar ao pedido de suspensão comprovante de que ele (ou o cônjuge), durante o estado de calamidade pública, foi demitido sem justa causa; sofreu suspensão do contrato de trabalho ou redução da jornada de trabalho e de salário; é microempreendedor individual, titular empresa individual ou sócio de sociedade empresária limitada que teve suas atividades suspensas pelo período superior a 30 dias; é profissional liberal ou trabalhador informal e foi impedido de exercer sua atividade laboral pelo período superior a 15 dias ou, caso seja servidor público, teve salários reduzidos em decorrência da pandemia.

Serão proibidas a incidência de multa, de **juros** de mora e de honorários advocatícios em relação às prestações suspensas, que serão convertidas em prestações extras, com vencimentos em meses subsequentes à data de vencimento da última prestação prevista para o financiamento.

Ainda de acordo com o texto, as instituições financeiras ou empresas de financiamento imobiliário deverão disponibilizar na página principal de seus sites na internet a opção de requerimento para suspensão de prestações em virtude da covid-19 para que o consumidor faça o pedido eletronicamente.

'A suspensão das prestações é uma das medidas que já vêm sendo adotadas pela Caixa

Econômica Federal para combater os efeitos da pandemia do coronavírus na economia. Com o presente projeto, as medidas destinadas à proteção dos adquirentes da casa própria serão estendidas a todos os financiamentos imobiliários, amparando todas as famílias afetadas pela crise', afirma Rose na justificação do projeto.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

Banco do Brasil apresenta condições de linhas de crédito do Pronampe para microempresas



Clique aqui para abrir a imagem

O Banco do Brasil anunciou que prevê ofertar R\$ 3,7 bilhões em crédito para mais de 180 mil microempreendedores individuais (MEI) e pequenas empresas.

Entre as condições oferecidas, estão carência de oito meses, juros baseados na taxa Selic + 1,25% a.a., sem tarifa de abertura de crédito e sem contratação de prestamista. O lançamento aconteceu durante live com o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, e o vicepresidente de Negócios de Varejo, Carlos Motta.

A instituição está preparada para atender os empreendedores que precisam de crédito para dar continuidade às suas atividades.

'Nossa orientação aos gerentes é que não esperem os empresários nos procurarem, precisamos estar próximos do cliente e ofertar a melhor condição de crédito nesse momento de pandemia. O Banco do Brasil quer estar ao lado dos empreendedores nesse movimento de retomada das atividades, disse o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes.

Já existem 45 mil novos contratos aprovados para socorrer os pequenos negócios através do Pronampe. A proposta do Banco do Brasil é liberar esses recursos para manter a saúde das empresas e ajudar na retomada do crescimento da **economia** do país.

Os pequenos negócios são parte estrutural do sistema econômico brasileiro. Cerca de 52% dos empregos gerados no país são frutos desse setor, daí a importância de oferecer recursos que possam mitigar os efeitos da pandemia.

' Quando um banco concede crédito para uma empresa em situação de crise, ele está dispondo de condições para que o negócio volte a apresentar resultados positivos', afirmou o presidente do Sebrae nacional, Carlos Melles, destacando que o Sebrae tem atuado desde o início para que essa demanda pelo crédito seja atendida o quanto antes.

BANCO PACTUAL DISPARADA CRÉDITO PARA MICRO

O BTG Pactual maior banco de investimentos da América Latina, concederá R\$ 3 milhões em crédito para ajudar micro e pequenos empreendedores de todo país, em especial aqueles de regiões interioranas.

Por meio de fintechs de pagamento, o banco

Nominuto.com/Rio Grande do Norte - Notícias quinta-feira, 2 de julho de 2020 FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

FECOMÉRCIO-RN

está disponibilizando uma linha com o objetivo de minimizar os efeitos da crise causada pela pandemia do novo coronavírus.

Serão mil varejistas selecionados que terão acesso uma linha de microcrédito de R\$ 500 a R\$ 15 mil, com prazo de 24 meses para pagar, com a primeira parcela após 6 meses, com condições facilitadas.

Para selecionar os tomadores do crédito, o BTG Pactual priorizará negócios, setores e regiões mais atingidos pela pandemia e, portanto, com maior necessidade do recurso, como salões de beleza, oficinas mecânicas, bancas de jornal, armarinhos, entre outros.

"Nosso objetivo é apoiar os nano, micro e pequenos empreendedores, que neste momento lutam para manter as portas abertas, mas têm dificuldade em acessar linhas de crédito emergenciais. São pessoas que criam empregos, giram a economia e têm papel fundamental na dinâmica da nossa sociedade", destaca Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Contas públicas devem fechar este ano com déficit de R\$ 828,6 bi



Clique aqui para abrir a imagem

As contas públicas devem fechar este ano com déficit de R\$ 828,6 bilhões. O valor corresponde a 12% de tudo o que o país produz - Produto Interno Bruto (PIB). A previsão foi divulgada hoje pelo Ministério da **Economia**. O resultado é pior do que estava projetado anteriormente - déficit de 9,9% do PIB.

De acordo com as projeções do ministério, em 2021 o déficit primário (receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros) deve chegar a 2,3% do PIB. Em 2022, o resultado negativo projetado é de 1,5% do PIB, chega a 1% do PIB em 2023, a 0,5% do PIB em 2024 e a 0% do PIB em 2025. Em 2026, o governo projeta que as contas públicas voltarão a ficar positivas, com superávit primário em

0,5% do PIB, subindo para 1% do PIB em 2027, para 1,5% em 2028 e para 2% em 2029.

Esforço fiscal

O secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, informou que o esforço primário adicional, devido às medidas de enfrentamento à crise gerada pela pandemia de covid-19, soma R\$ 521,3 bilhões. Desse total, R\$ 508,5 bilhões são aumento de despesas e R\$ 12,8 bilhões são perdas de receitas, geradas por redução a zero de alíquotas de **tributos**.

Do total das despesas, R\$ 501,1 bilhões estão em execução orçamentária. Há ainda R\$ 500 milhões sem dotação orçamentária, referentes à suspensão das parcelas de empréstimos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), e R\$ 7 bilhões sem ato autorizativo, classificados pelo ministério como 'medidas adicionais em discussão'.

Dívida pública

A expectativa é que a dívida bruta do governo geral (DBGG), que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais e municipais, alcance 98,2% do PIB ao final de 2020, aumento de 22,4% do PIB em relação ao encerramento de 2019 (75,8%). Nos anos seguintes, a dívida pública ficaria 'praticamente estável', alcançando 98,6% do PIB em 2024 e, em seguida, entraria em trajetória decrescente, encerrando 2029 em 92,2% do PIB. 'A relativa estabilidade da DBGG/PIB entre 2021 e 2024. diante déficits primários mesmo de significativos, se explica pela expectativa de taxas de juros reais baixas e recuperação do crescimento real do PIB', diz relatório do ministério.

A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) deve alcançar 69,9% do PIB em 2020, 14,2 pontos percentuais acima do registrado ao final de 2019 (55,7%). 'O impacto da crise na DLSP é atenuado pela valorização das reservas internacionais, devido à variação cambial [alta do dólar]. Mas, no médio prazo, a DLSP/PIB tem tendência de crescimento persistente até 2027, atingindo 81,7% em 2029', acrescenta o ministério.

Em 2020, diz o relatório, 'o aumento da dívida se explica, em parte, pelas medidas de cunho fiscal que aumentam o déficit primário e, em parte, pelos efeitos da crise no cenário macroeconômico, principalmente no PIB'.

Segundo o relatório, o crescimento dos dois indicadores - dívida bruta e líquida - em 2020 em relação ao ano anterior, 'de 22,4% e 14,2% do PIB, são os maiores deste século e decorrem principalmente dos efeitos da crise causada pela pandemia do novo coronavírus'. 'O endividamento público brasileiro alcançará novo patamar, que exigirá esforço fiscal no médio prazo ainda maior do que se buscava antes da crise', destacou o texto.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

Inscrições para Auxílio Emergencial de R\$ 600 acabam nesta quinta-feira



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

Foto: Economia G1

Termina nesta quinta-feira (2) o prazo para o trabalhador se inscrever para receber o Auxílio Emergencial. Depois desta data, segundo a Caixa Econômica Federal, o site e o aplicativo serão utilizados apenas para acompanhar o pagamento do benefício ou o processamento do pedido.

De acordo com o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, a partir de sexta-feira (3), o cadastramento estará fechado. 'A partir desse dia, o cadastramento estará fechado e todas as pessoas que estão em análise pela Dataprev terão uma resposta.

Todas as pessoas que se cadastrarem e forem validadas receberão todas as parcelas. Mesmo que sejam aprovadas lá pro meio de julho, receberão as três parcelas', disse na semana passada durante o anúncio do calendário da terceira parcela.

De acordo com o Ministério da Cidadania, será possível contestar a recusa do pedido após esse prazo. No entanto, a assessoria não informou qual é a data limite.

O prazo foi mantido mesmo após o governo anunciar a prorrogação do benefício para mais duas parcelas. O pagamento deverá ser feito da seguinte forma, segundo o ministro da **Economia**, Paulo Guedes:

R\$ 500 no início do mês;

R\$ 100 no fim do mês;

R\$ 300 no início do mês;

R\$ 300 no fim do mês.

Como eu me cadastro?

O cadastro deve ser feito pelo site ou pelo aplicativo disponibilizados pela Caixa Econômica Federal.

Clique aqui para fazer a inscrição pelo site: https://auxilio.caixa.gov.br/#/inicio

Clique aqui para baixar o aplicativo para celulares Android:

https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.caixa.auxilio

Clique aqui para baixar o aplicativo para iOS (celulares Apple):

https://apps.apple.com/br/app/caixa-aux%C3%ADlio-emergencial/id1506494331

A população mais vulnerável, sem acesso a meios digitais, que ainda não conseguiu solicitar o Auxílio Emergencial, pode ir a uma agência dos Correios para fazer o cadastramento, que será feito gratuitamente por funcionários da empesa.

Com o intuito de evitar aglomerações, foi estabelecido um calendário para a solicitação do cadastro do Auxílio Emergencial nas agências dos Correios, conforme o mês de nascimento do cidadão:

Segunda-feira: nascidos em janeiro e fevereiro;

Terça-feira: nascidos em março e abril;

Quarta-feira: nascidos em maio e junho;

Quinta-feira: nascidos em julho, agosto e setembro;

Sexta-feira: nascidos em outubro, novembro e dezembro.

Na página dos Correios, no sistema Busca Agência, é possível obter informações sobre as unidades abertas ao público. A grande maioria dos pontos de atendimento funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Para pedir o cadastramento numa agência dos Correios, o interessado deve apresentar os seguintes documentos:

Identificação oficial com foto, em que conste também o nome da mãe do beneficiário;

Cadastro de Pessoa Física (CPF) do usuário e dos membros da família que dependem da renda do titular e dados bancários ou documento de identificação (RG, CNH, passaporte, CTPS, RNE ou CIE) para solicitar abertura de Conta Social Digital, em nome do titular.

Quem tem direito?

Será concedido auxílio emergencial de R\$ 600 ao trabalhador que cumpra todos estes requisitos:

ser maior de 18 anos de idade com CPF regularizado;

não ter emprego formal;

não ser titular de benefício previdenciário ou assistencial, beneficiário do segurodesemprego ou de programa de transferência de renda federal, à exceção do Bolsa Família;

ter renda familiar mensal por pessoa de até meio **salário** mínimo (R\$ 522,50) ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos (R\$ 3.135);

que, no ano de 2018, não tiver recebido rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2018.

O auxílio será cortado caso seja constatado o descumprimento desses requisitos.

E, para conseguir o auxílio, o trabalhador deve exercer atividade na condição de:

microempreendedor individual (MEI)

contribuinte individual do Regime Geral de Previdência Social que trabalhe por conta própria

trabalhador informal empregado, autônomo ou desempregado

intermitente inativo

ou que se encaixe nos critérios de renda familiar mensal mencionados acima por meio de autodeclaração

O programa estabelece ainda que somente duas pessoas da mesma família poderão receber o auxílio emergencial. Para quem recebe o Bolsa Família, o programa poderá ser substituído temporariamente pelo auxílio emergencial, caso o valor da ajuda seja mais vantajosa.

A mulher que for mãe e chefe de família, e estiver dentro dos demais critérios, poderá receber R\$ 1,2 mil (duas cotas) por mês.

Na renda familiar, serão considerados todos os rendimentos obtidos por todos os membros que moram na mesma residência, exceto o dinheiro do Bolsa Família.

Se, durante este período de três meses, o beneficiário do auxílio emergencial for contratado no regime CLT ou se a renda familiar ultrapassar o limite durante o período de pagamento, ele deixará de receber o auxílio.

Terceira parcela

O governo divulgou no dia 25 de junho o calendário de pagamentos da terceira parcela do auxílio emergencial de R\$ 600.

Também foi divulgado o calendário de pagamento da segunda parcela para os aprovados do segundo lote - aqueles que receberam a primeira parcela entre os dias 16 e 29 de maio - e da primeira parcela do benefício a 1,1 milhão de novos aprovados.

A segunda parcela para os aprovados do terceiro lote (que receberam a primeira entre os dias 16 e 17 de junho) ainda não tem data definida.

Até 4 de julho, o dinheiro será depositado nas contas da poupança social digital para pagamento de contas, boletos e compras por meio do cartão de débito digital. As transferências e os saques em dinheiro a partir dessas contas começam em 18 de julho e vão até 19 de setembro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Faculdade de Mossoró realiza evento de apoio à economia e feira de empregabilidade



Clique aqui para abrir a imagem

Desde do dia 29 de junho a Pitágoras Mossoró vem promovendo promovendo dois eventos simultâneos e gratuitos voltados para o mercado de trabalho na cidade.

A 1ª Feira de Empregabilidade de Mossoró disponibilizará 460 vagas de emprego à população, enquanto a 1ª semana 'Apoie a **Economia** local' reunirá transmissões online sobre finanças, empreendedorismo e liderança.

As lives serão realizada de segunda a sextafeira, sempre às 19h, no perfil da instituição no Instagram (@pitagorasmossoro).

Podem participar empresa que desejam divulgar

suas vagas e candidatos em busca de uma oportunidade. As inscrições podem ser realizadas por meio dos links abaixo:

Inscrições de Empresas

Inscrições de Candidatos

As oportunidades de trabalho serão divulgadas durante as lives da 1ª semana Apoie a **Economia** local.

'Nesse momento de pandemia, oferecer um evento dessa natureza, com orientações, dicas de como empreender e incentivo para a capacitação e encaminhamento de profissionais para as vagas desejadas, traz esperança para os profissionais da região. O evento também é mais uma forma que encontramos para compartilhar conhecimento e apoiar a comunidade local', enfatiza Willian Ceciliano, diretor da Pitágoras Mossoró.

A programação também contará com a participação da cantora Nadia Souza, que conduzirá a abertura e o encerramento diário da programação do evento.

Veja a programação completa abaixo:

Programação 1ª Semana Apoie a **Economia** local - com divulgação de vagas de emprego

29/06 às 19h: MindSet da liderança Inspiradora

Robinson Luiz Ferraresi - Diretor Pitágoras de Manaus/AM

30/06 às 19h: Empreendedorismo pós pandemia

Willian Roberto Ceciliano - Diretor da Pitágoras de Mossoró/RN

01/07 às 19h: Nutrição - Áreas de atuação durante e pós pandemia

Barbara Martins Vieira - Diretora da Faculdade Anhanguera de Marília/SP

02/07 às 19h: Home Office - Boas práticas para liderar a sua equipe em casa

Ana Paula Lopes Lucena - Diretora da Faculdade UNIC de Rondonópolis

03/07 às 19h: Educação Financeira durante e pós pandemia

Fernando Da Silva C. Mota - Diretor da Anhanguera Norte Brasília/DF

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA Vendas de carros novos registram aumento de 93,5% em junho, mas retração de 36,13% no acumulado do 1º semestre



Vendas de carros novos registram aumento de 93,5% em junho, mas retração de 36,13% no acumulado do 1º semestre



Communication and relationships are contained to the contract of the contract

8 FERANDALE, d'autrespte-faces sui de Desmissiple de l'arrodo Automatives) dissiples (egs. del 3, a desempente des emplesamentes de seriples en 2016, e de expendido de 2 apresent de 2020.

Deposits a minima, que expression. E 201 convenientem de articolo, Banda de 15 contentes para la financia aparte a financia parte a financia para en 100 x financia para porte a 150 x financia para entre a para ent

to another in 1° amount (III), then eleptorate LZKHH estados not

Clique aqui para abrir a imagem

A FENABRAVE (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) divulgou hoje, dia 2, o desempenho dos emplacamentos de veículos em junho, e do acumulado do 1º semestre de 2020.

Segundo a entidade, que representa 7.300 concessionárias de veículos filiadas às 51 Associações de Marca ligadas à Federação em todo o Brasil, foram vendidos 194.354 veículos em junho/2020, contra 100.422 unidades em maio, aumento de 93,5%. Mas, se comparados aos resultados de junho de 2019, os emplacamentos de junho de 2020 ficaram 38,58% abaixo das 316.453 unidades, vendidas no ano passado.

No acumulado do 1º semestre/2020, foram emplacados 1.225.663 veículos, entre automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros, o que representa queda de 36,13%, na comparação com o mesmo período de 2019, quando foram registradas 1.918.977 unidades nos Detrans do País.

Para Alarico Assumpção Jr, Presidente da FENABRAVE, o coronavírus iniciado segunda quinzena de março, impactou negativamente no balanço do 1º Semestre do setor. 'A queda era esperada, em função do atual cenário, considerando os efeitos da pandemia do Covid-19, que obrigou o fechamento do comércio e o isolamento social, durante longo período. Mas, quando avaliamos o mês de junho, na comparação com maio deste ano, observamos uma expressiva melhora, explicada pelo retorno das atividades dos DETRANS, principalmente, em São Paulo, que representou 32,1% das vendas nacionais, e da reabertura das concessionárias para vendas na Capital paulista e em outras localidades', explica o Presidente da FENABRAVE, para quem o vendas em junho aumento de parcialmente, possível comercialização represada e realizada em maio, quando os DETRANS não estavam operando, mas revela a

melhora nos índices de confiança por parte do consumidor e empresários, principalmente, em segmentos como de caminhões e motocicletas, que só não tiveram resultados melhores pela falta de produtos, visto que as montadoras estão retomando a produção aos poucos e ainda de forma reduzida, comenta Alarico.

Segundo levantamento da entidade, os resultados de emplacamentos no acumulado do semestre, revelam que 2020 está na 17ª posição, no ranking histórico dos primeiros semestres, e na 20ª colocação entre os meses de junho.

Todos os segmentos automotivos apresentaram recuperação em junho sobre maio deste ano, embora a queda acumulada também seja geral.

Acompanhe, abaixo, a avaliação por segmento

1. Automóveis e comerciais leves

Com aumento de 116,78%, as vendas de automóveis e comerciais leves, em junho, totalizaram 122.772 unidades emplacadas, contra 56.635 em maio deste ano, mês que ainda teve uma base baixa para comparação, em função de muitas concessionárias estarem fechadas.

Quando comparado a junho de 2019 (213.416 unidades vendidas), o resultado de junho/2020 mostra queda de 42,47%.

Também no acumulado do 1º semestre, os impactos do coronavírus sobre as vendas de automóveis e comerciais leves fizeram o resultado cair de 1.248.843 unidades, vendidas nos 6 primeiros meses de 2019, para 763.280 unidades, comercializadas no 1º semestre de 2020. 'A evolução de junho nos mostra um sinal de recuperação, principalmente, em

função da retomada de operações do DETRAN-SP e do retorno das concessionárias da Capital do Estado de São Paulo, que somam mais de 370 empresas que atuam nesses segmentos. Claro que um aumento desta magnitude nos indica que, além das vendas efetivadas em junho, há registro de vendas realizadas em maio e que não haviam sido registradas pelo DETRAN (casos onde os DETRANS não estavam operando)', pondera o Presidente da FENABRAVE.

'Mesmo diante de um mês de junho melhor, o acumulado do 1º semestre de 2020 está na 19ª colocação, no ranking histórico dos primeiros semestres e, se considerarmos apenas o mês de junho, estaremos na 21ª posição, o que demonstra o retrocesso, provocado pela pandemia e consequente fechamento das concessionárias e isolamento social, por longos períodos. A queda no semestre só não foi mais intensa em função das vendas não presenciais', avaliou Assumpção Júnior.

2 . Caminhões, Ã'nibus e Implementos Rodoviários

Em junho, os 8.762 caminhões emplacados do volume ficaram 12,28% acima comercializado no mesmo mês de 2019 (7.804 unidades), e 85,05% acima das vendas de maio de 2020 (4.735 unidades). 'Responsáveis pelo transporte de itens essenciais, durante a pandemia, e com o agronegócio impulsionando o setor, os caminhões têm sido mais demandados, principalmente, os pesados e extra-pesados. Os resultados só não foram melhores porque as montadoras ainda estão retomando a produção, mas em ritmo menor. Mesmo em dois turnos, em função do necessário distanciamento social, a produção não está alcançando a demanda e, com isso, as Concessionárias já têm entregas previstas para os meses de setembro e outubro',

comemora o Presidente da FENABRAVE, para quem os níveis de confiança dos empresários estão melhorando, além de os bancos estarem retomando os financiamentos, com taxas mais atrativas, oferecendo juros abaixo de 1% ao mês.

Mesmo sendo um dos segmentos automotivos menos afetados pela crise, o mercado de caminhões registrou retração de 19,71% nas vendas do primeiro semestre de 2020, sobre mesmo período de 2019, totalizando 37.629 unidades, contra 46.865 unidades no 1º semestre do ano passado.'Historicamente, estamos na 15ª colocação entre todos os primeiros semestres, e na 10ª posição se considerarmos apenas o mês de junho', revela Assumpção Júnior.

As vendas de Ã'nibus registraram baixa no primeiro semestre, chegando a uma queda de 36,5% sobre o acumulado de 2019, somando 7.875 unidades, contra as 12.402 unidades emplacadas no mesmo período de 2019. Na comparação com junho de 2019, a 'queda' refletida foi de 34,09%. Mas, se comparados com o mês de maio/2020, os números apresentam crescimento de 58,03%.

O segmento de Implementos Rodoviários registrou 6.614 unidades emplacadas em junho/2020, numa alta de 25,98% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação com maio deste ano, o segmento apresentou crescimento de 76,23%. No entanto, houve retração de 13,42% nos licenciamentos do primeiro semestre deste ano, frente a igual período do ano passado, totalizando 26.702 unidades, contra 30.841 implementos rodoviários, registrados em 2019.

3. Motocicletas

Com a expansão dos serviços de entrega

(delivery), durante a pandemia, o segmento de motocicletas teria acelerado mais as vendas de falta não fosse а produtos Concessionárias. 'Com as fábricas paradas e somente agora retornando às atividades, e também com problemas de abastecimento de componentes em Manaus, o segmento de motocicletas retraiu 33,93% no primeiro semestre de 2020, sobre idêntico período de 2019, totalizando 350.290 unidades', comentou o Presidente da FENABRAVE.

Em junho, foram licenciadas 45.893 motocicletas, 42,66% a menos do que em igual mês do ano passado, que registrou 80.040 motocicletas emplacadas.

Na comparação entre junho e maio/2020 (29.221 motos emplacadas), os resultados de junho foram 57,05% superiores. 'Esse crescimento nos mostra o aumento de demanda, principalmente, por motocicletas de até 250 cilindradas, que foi o segmento que mais sofreu com a paralisação das fábricas', ressaltou Alarico Assumpção Júnior.

Segundo os registros históricos da entidade, para o segmento de motocicletas, o mês de junho/2020 ficou na 20ª colocação entre todos os meses de junho e, se considerado o resultado do acumulado, o 1º. Semestre de 2020 ficou na 19ª posição.

4 . Tratores e Máquinas Agrícolas

Para o segmento de Tratores, Máquinas Agrícolas e Colheitadeiras, os dados da FENABRAVE mostram que foram comercializadas, no atacado, de janeiro a maio (dados de junho ainda não disponíveis, pois esse segmento não é emplacado), 14.612 unidades, numa retração de 6,9% ante igual intervalo do ano passado, quando foram comercializadas 15.688 unidades. Na

comparação entre os meses de maio/2020 e maio/2019, houve expansão de 16,1% este ano, totalizando 3.673 unidades, contra 3.164, em maio do ano passado.

Maio de 2020 também superou o mês de abril, com aumento de 57,3%, superando, portanto, as 2.335 unidades vendidas. 'Estamos num bom momento para o agronegócio, mas estamos sentindo falta de tratores de alta potência para soja, para atender à demanda, o que deve ser normalizado no segundo semestre', declara o Presidente da FENABRAVE.

Revisão das Projeções para 2020

Diante dos resultados do primeiro semestre de 2020 e do comportamento do **mercado** e da **economia** durante a pandemia, com observância da evolução dos últimos meses, a FENABRAVE revisou suas expectativas para o **mercado** de veículos em 2020.

Para o setor em geral, a entidade projeta queda de 35,8%, ante o crescimento de 9,7% esperado na previsão feita em janeiro. Com isso, o mercado total, com exceção de tratores e máquinas agrícolas, que não são emplacados, deverá somar 2.522.560 unidades.

A previsão para as vendas de automóveis e comerciais leves, ao **mercado** interno, passou de uma alta esperada, de 9%, para uma retração projetada em 37,1%, somando, agora, 1.672.428 unidades.

Para caminhões, a projeção, que era de alta de 24%, passou a uma queda de 18,6%, totalizando 82.854 unidades.

As vendas de ônibus devem retrair 39,1%, com o total de 16.554 unidades, ante a expectativa

anterior, de aumento de 16%.

O mercado de implementos rodoviários deve apresentar queda de 7,6% este ano, o que representa de 58.600 unidades, contra os 23% de aumento, previstos em janeiro.

Para o mercado de motocicletas, a FENABRAVE projeta retração de 35,8%e não mais alta de 9%, como avaliou, inicialmente, em janeiro. Agora, as projeções apontam para 692.124 unidades vendidas este ano.

Em janeiro, a entidade esperava estabilidade para as vendas de tratores e de máquinas agrícolas. Contudo, novas projeções dependerão do fechamento do semestre.

Acompanhe, na tabela a seguir, os dados de emplacamentos de veículo NOVOS, para cada segmento automotivo, e a tabela de projeções para o ano de 2020.

Related posts:

Vendas de carros novos registram alta de 17,65% no quadrimestre Vendas de carros na Europa registram queda de 76,3% em abril por causa do coronavírus Mercado: mês de outubro é marcado por mais uma retração nas vendas de carros novos Montadoras comemoram aumento de 20,7% na produção de carros em junho Vendas de veículos novos apontam alta de 9% em outubro e 10,6% no acumulado do ano

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Municípios sugerem financiamento para prefeituras pagarem precatórios



Clique aqui para abrir a imagem

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Glademir Aroldi, disse hoje (2) que a aprovação de uma linha de crédito por instituições financeiras dispostas a financiar o pagamento de precatórios municipais poderia injetar mais de R\$ 40 bilhões na economia brasileira, ajudando a mitigar as consequências da pandemia da covid-19.

'Os municípios têm uma dívida de R\$ 40 bilhões com precatórios', explicou Aroldi ao participar, na manhã de hoje (2), de audiência pública no Congresso Nacional. 'Se conseguíssemos uma linha de crédito para financiarmos isto com as instituições financeiras, os municípios iriam buscar este recurso, chamar o credor e efetuar

os pagamentos', acrescentou o presidente da confederação.

'As pessoas que aguardam por estes pagamentos poderiam tratar da sua saúde, comprar eletrodomésticos, reformar suas casas, adquirir um imóvel, enfim, usar este recurso conforme suas necessidades. E os municípios não teríamos mais que enfrentar os sequestros [de bens] das contas municipais que atingem, inclusive, recursos da Saúde; valores que estão lá para serem usados com transporte escolar e merenda e que são sequestrados [com ordem judicial] para o pagamento de precatórios', disse.

Aroldi lembrou que uma Emenda Constitucional aprovada há três anos, a EC nº 99/2017, estabeleceu que, no prazo de seis meses, a União deveria passar a oferecer linha de crédito para ajudar os municípios a quitarem seus títulos precatórios.

'E não é dinheiro do Orçamento. A União não colocaria nada [nenhum centavo]. Só provocaria a Caixa, o Banco do Brasil, e instituições privadas, a colocarem linhas de crédito à disposição [das prefeituras] para fazer frente a esta situação', disse o presidente da CNM, acrescentando que a medida 'facilitaria um pouco a vida dos gestores' municipais.

'Hoje, o precatório tem um prazo pequeno para ser pago. Com o financiamento, estenderíamos este prazo, pagando uma prestação mensal para a instituição financeira e jogando este dinheiro na nossa economia. Isso seria uma coisa muito importante para os municípios, para

milhões de pessoas que têm títulos de precatórios [a receber] e para a **economia**, defendendo que a proposta seja estendida também aos estados.

Assistência Social

Aroldi disse ainda que a pandemia agravou a situação financeira dos municípios, ampliando a demanda por serviços assistenciais e reduzindo a arrecadação de **tributos**. Embora a União venha liberando bilhões de reais em recursos para a Saúde - inclusive para pagamento de salários dos profissionais da área - e recompondo o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), o presidente da CNM diz acreditar que, 'se nada mais acontecer a partir de setembro, vamos viver um verdadeiro caos nas finanças municipais', com a grande maioria dos municípios atrasando o pagamento de salários de servidores e de serviços contratados.

Aroldi disse que os prefeitos estão particularmente preocupados com o aumento dos gastos com assistência social - setor para o qual, segundo ele, o governo federal se comprometeu a repassar R\$ 2.5 bilhões, dos quais, ainda segundo ele, R\$ 1.3 bi já foram liberados.

'Isto é importante, pois atende à população em situação de vulnerabilidade, mas como os recursos destinados às ações continuadas já tinham diminuído no Orçamento de 2020 em comparação ao de 2019, estamos trabalhando com os ministérios da Cidadania e da Economia a possibilidade de recomposição do orçamento deste ano. E já prevendo o aumento dos valores dos programas continuados de assistência social para 2012. Porque mesmo

que tenhamos a questão da pandemia amenizada até o fim do ano, os problemas sociais continuarão. Por isso é muito importante que quando a proposta de orçamento para o próximo ano chegar ao Congresso Nacional, os senadores e deputados olhem para os valores da assistência social. Vamos precisar ampliar os valores dos programas continuados da assistência social', argumentou.

Caixa cobra pagamento do Minha Casa, Minha Vida a beneficiários de baixa renda



Clique aqui para abrir a imagem

Enquanto muitos brasileiros tiveram uma pausa nos pagamentos de prestações da casa própria, os beneficiários da faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, voltada às famílias mais carentes (com renda mensal até R\$ 1,8 mil), estão sem esse alívio durante a crise provocada pelo coronavírus. Mesmo com redução drástica em sua renda, eles continuam sendo cobrados pelo pagamento das prestações, que variam de R\$ 80 a R\$ 270.

O faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida já beneficiou 1,4 milhão de brasileiros em cerca de dez anos de programa. Milhares de pessoas ainda pagam suas parcelas mensais do programa. É o caso da vendedora de roupas Rivonia Rosa, de 46 anos, que perdeu toda a renda no início da pandemia, mas continuou recebendo a fatura de R\$ 113,41 do financiamento de sua casa no Condomínio Dandara, em São Paulo. Tentou contato com a Caixa por telefone, e algumas amigas foram a uma agência da instituição para tentar resolver o problema. Após diversas tentativas, ela ouviu da Caixa que não havia suspensão da prestação para o faixa 1 do programa. 'Sabe uma pessoa que ficou em desespero?', conta.

Hipertensa e, portanto, integrante do grupo de risco da doença, Rivonia chegou a ficar com três parcelas do financiamento atrasadas, além de contas de luz e gás. O auxílio emergencial de R\$ 600 não foi suficiente para cobrir todas as despesas - além do financiamento, tem o condomínio, que custa cerca de R\$ 160. 'É melhor ficar endividada e com o nome negativado do que morrer', diz.

Diante do acúmulo de contas, porém, Rivonia se viu obrigada a voltar a trabalhar. Passou a usar redes sociais para tentar retomar a venda de roupas e também conta com a ajuda de conhecidos. 'Tem mais de um mês que não sei o que é descanso', afirma a vendedora, que conseguiu pagar parte dos atrasados, mas ainda acumula uma prestação vencida com outras contas da casa. 'Teve um dia à noite que achei que ia infartar. A ansiedade é tão grande que durmo três ou quatro horas por noite.'

Na faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, é o governo quem banca todos os subsídios do programa, enquanto a família contemplada paga uma pequena parcela. Para que a cobrança seja

pausada, é preciso ter dinheiro no Orçamento. O governo, porém, congelou as novas contratações do faixa 1 e tem destinado recursos apenas para tocar obras em andamento, em valores que têm caído ano a ano.

Outras faixas do programa, que beneficiam famílias com renda acima de R\$ 1,8 mil, têm o subsídio bancado principalmente pelo FGTS. Essas conseguiram pedir a pausa nas prestações, assim como outros brasileiros que tenham financiamento imobiliário, tanto trabalhadores da iniciativa privada quanto servidores públicos.

A Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) e a União Nacional por Moradia Popular (UNMP) têm reivindicado a suspensão dos pagamentos do faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida. 'Depois de um mês de inadimplência, as pessoas podem perder o imóvel. É um risco muito grande que essas pessoas estão correndo', diz o presidente da Fenae, Sérgio Takemoto.

'A princípio pode parecer um valor muito baixo (a parcela), mas para essas pessoas é muito. A água e luz aumentam (com o maior tempo de permanência em casa), no conjunto acaba pesando', afirma ele. Segundo Takemoto, a entidade tem buscado ajudar na articulação junto ao Congresso Nacional para tentar aprovar um projeto de lei que garanta a pausa dos financiamentos.

Um dos projetos de lei é o 795 de 2020, apresentado pelos deputados federais Professor Israel Batista (PV/DF) e Helder Salomão (PT-ES). O texto previa a suspensão das parcelas até 90 dias após o fim da calamidade pública. O projeto foi alterado e agora prevê pausa durante seis meses, sem cobrança de **juros**, mediante aporte de R\$ 215,4 milhões pelo Tesouro Nacional para compensar a redução das receitas do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), que banca o faixa 1. A previsão era que o texto fosse votado ontem (1º) no plenário da Câmara, mas isso não se confirmou.

Enquanto o projeto não é aprovado, algumas famílias e entidades têm obtido na Justiça o direito à suspensão dos pagamentos. A Fenae diz ter procurado a Caixa, que é o agente operador do programa, já em março deste ano para tratar do assunto. Segundo Takemoto, o banco informou que o assunto deveria ser discutido com o Ministério do Desenvolvimento Regional, responsável pelo MCMV.

Procurada, a Caixa disse que "atua na qualidade de gestor operacional" e que cumpre "determinações do gestor do programa, Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)".

O MDR informou que oficiou o Ministério da **Economia** 'solicitando que fossem tomadas medidas orçamentárias que possibilitassem a suspensão das cobranças da faixa 1'. O MDR diz ainda que apoia o PL 795/2020 que trata da suspensão das parcelas.

A Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia disse que o MDR solicitou um crédito adicional de R\$ 120 milhões em 20 de maio para viabilizar a suspensão das parcelas, mas o pleito não foi atendido porque não há respaldo legal para a pausa nos pagamentos. "Há necessidade de alterar a Lei que rege a matéria", diz o órgão.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

Congresso aciona o STF para impedir que o governo "fatie" a Petrobras e venda



Clique aqui para abrir a imagem

O Senado Federal e a Câmara dos Deputados acionaram o Supremo Tribunal Federal para pedir que o governo seja impedido de criar subsidiárias da Petrobras com o intuito de desmembrar a empresa e depois vender seus ativos. A estratégia estava sendo usada pela empresa na venda das refinarias de que pretende se desfazer.

A articulação de enfrentamento a estratégia adotada pela Petrobras foi encabeçada pela Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobrás.

O senador Jean Paul Prates, presidente da Frente, encaminhou ofício no dia 29 de junho ao presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (DEM/AP), apresentando uma série de argumentos que demonstram a necessidade de autorização legislativa para alienação de ativos da Petrobras.

No dia 01 de Julho de 2020, o Congresso
Nacional, representado pelas Mesas Diretoras
do Senado Federal e da Câmara dos
Deputados, em documento assinado pelo
presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre
e pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia,
ingressou com pedido de Tutela Provisória na
Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.624, que
está sob a relatoria do Ministro Ricardo
Lewandowski, no Supremo Tribunal Federal. A
tutela provisória é um mecanismo pelo qual a
justiça pode antecipar uma decisão de mérito
antes da decisão final em virtude da urgência ou
da plausibilidade do direito

Na ação é solicitado ao STF que afirme que "a criação artificial de subsidiárias, isto é, a constituição de novas subsidiárias a partir de desmembramentos da empresa-matriz, quando se cuidar de um processo não orientado por novas oportunidades de mercado, mas sim pelo interesse na alienação de ativos, configura desvio de finalidade, sendo prática proibida e inconstitucional".

O senador Jean Paul afirma que há uma estratégia em curso por parte da Petrobras, que visa contornar decisões anteriores do STF e evitar a participação do Legislativo no processo de venda de seus ativos, o que pode levar 'ao esvaziamento completo do patrimônio desse ente da administração pública indireta'.

"A chamada 'Sistemática de Desinvestimento' está, segundo a direção atual da Petrobras, enquadrada no regime especial de desinvestimento de ativos pelas sociedades de economia mista federais, previsto no Decreto nº 9.188/2017 e à Lei 13.303/16 (Lei das Estatais). Por essa sistemática, a empresa converteria ativos em subsidiárias visando sua posterior alienação. Segundo entendimento defendido publicamente pela empresa, a alienação dessas subsidiárias dispensaria processo licitatório.

Em junho de 2019, o plenário do STF decidiu que a alienação de empresas-matrizes só pode ser realizada com autorização do Congresso, e desde que precedida de licitação. A mesma decisão, entretanto, liberou dessas exigências a venda do controle de empresas subsidiárias e controladas de empresas públicas e sociedades de economia mista.

Portanto, com tal ação, o Poder Legislativo pede que o STF esclareça que a 'criação artificial de subsidiárias' a partir de desmembramentos da empresa-matriz, quando se cuidar de um processo orientado pelo interesse na alienação de ativos, configura desvio de finalidade e é prática proibida e inconstitucional, ante a possibilidade de conduzir a 'privatizações brancas', em burla ao controle do Congresso Nacional.

A ação foi protocolada no âmbito das ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) nas quais o STF tomou a decisão sobre a venda das subsidiárias. Com o recesso forense, quem vai decidir sobre o pedido é o presidente do STF, Dias Toffoli.

Dólar começa o dia em baixa, mas sobe e fecha a R\$ 5,35



Clique aqui para abrir a imagem

A divulgação de indicadores econômicos positivos nos Estados Unidos não animou o mercado financeiro brasileiro. Depois de começar o dia em baixa, o dólar reverteu o movimento e passou a subir. A bolsa de valores iniciou a sessão com forte alta, mas desacelerou ao longo das negociações e encerrou praticamente estável.

Créditos: Carlos Severo

O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (2) vendido a R\$ 5,35, com alta de R\$ 0,032 (+0,6%). A divisa abriu em queda e aproximouse de R\$ 5,27 por volta das 11h30, mas passou a subir a partir do fim da manhã. O dólar

comercial acumula alta de 33,32% em 2020.

O euro comercial fechou o dia vendido a R\$ 6,01, com alta de 0,55%. A libra esterlina comercial subiu 0,66% e encerrou vendida a R\$ 6,684.

Bolsa

O dia foi marcado por oscilações na bolsa. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou esta quinta-feira aos 96.235 pontos, com leve alta de 0,03%. Durante a manhã, o indicador chegou a operar com alta de mais de 1%, mas alternou momentos de ganhos e de perdas durante a tarde.

O Ibovespa seguiu o **mercado** norte-americano. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, encerrou o dia com alta de 0,36%.

No início da manhã, a divulgação de que a **economia** norte-americana criou 4,8 milhões de empregos em junho, com o segundo mês seguido de alta, animou os mercados globais ao indicar que a recuperação da maior **economia** do planeta está se acelerando. No entanto, o aumento de casos de covid-19 nos Estados Unidos pressionou os mercados financeiros em todo o planeta durante a tarde.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em

vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

Agência Brasil

Jean Paul consegue que Congresso Nacional apele ao STF para impedir governo de criar subsidiárias da Petrobras para privatizar



Clique aqui para abrir a imagem

O Senado Federal e a Câmara dos Deputados acionaram o Supremo Tribunal Federal para pedir que o governo seja impedido de criar subsidiárias da Petrobras com o intuito de desmembrar a empresa e depois vender seus ativos. A estratégia estava sendo usada pela empresa na venda das refinarias de que pretende se desfazer. A articulação de enfrentamento a estratégia adotada pela Petrobras foi encabeçada pela Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobrás.

O senador Jean Paul Prates, presidente da Frente, encaminhou ofício no dia 29 de junho ao presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (DEM/AP), apresentando uma série de argumentos que demonstram a necessidade de autorização legislativa para alienação de ativos da Petrobras. No dia 01 de Julho de 2020, o Congresso Nacional. representado pelas Mesas Diretoras do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em documento assinado pelo presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre e pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, ingressou com pedido de Tutela Provisória na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.624, que está sob a relatoria do Ministro Ricardo Lewandowski, no Supremo Tribunal Federal. A tutela provisória é um mecanismo pelo qual a justiça pode antecipar uma decisão de mérito antes da decisão final em virtude da urgência ou da plausibilidade do direito

Na ação é solicitado ao STF que afirme que 'a criação artificial de subsidiárias, isto é, a constituição de novas subsidiárias a partir de desmembramentos da empresa-matriz, quando se cuidar de um processo não orientado por novas oportunidades de mercado, mas sim pelo interesse na alienação de ativos, configura desvio de finalidade, sendo prática proibida e inconstitucional'.

O senador Jean Paul afirma que há uma

estratégia em curso por parte da Petrobras, que visa contornar decisões anteriores do STF e evitar a participação do Legislativo no processo de venda de seus ativos, o que pode levar 'ao esvaziamento completo do patrimônio desse ente da administração pública indireta'.

'A chamada 'Sistemática de Desinvestimento' está, segundo a direção atual da Petrobras, enquadrada no regime especial de desinvestimento de ativos pelas sociedades de economia mista federais, previsto no Decreto nº 9.188/2017 e à Lei 13.303/16 (Lei das Estatais). Por essa sistemática, a empresa converteria ativos em subsidiárias visando sua posterior alienação. Segundo entendimento defendido publicamente pela empresa, a alienação dessas subsidiárias dispensaria processo licitatório.

Em junho de 2019, o plenário do STF decidiu que a alienação de empresas-matrizes só pode ser realizada com autorização do Congresso, e desde que precedida de licitação. A mesma decisão, entretanto, liberou dessas exigências a venda do controle de empresas subsidiárias e controladas de empresas públicas e sociedades de economia mista.

Portanto, com tal ação, o Poder Legislativo pede que o STF esclareça que a 'criação artificial de subsidiárias' a partir de desmembramentos da empresa-matriz, quando se cuidar de um processo orientado pelo interesse na alienação de ativos, configura desvio de finalidade e é prática proibida e inconstitucional, ante a possibilidade de conduzir a 'privatizações brancas', em burla ao controle do Congresso Nacional.

A ação foi protocolada no âmbito das ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) nas quais o STF tomou a decisão sobre a venda das subsidiárias. Com o recesso forense, quem

vai decidir sobre o pedido é o presidente do STF, Dias Toffoli.

Congresso aciona o STF para impedir que o governo "fatie" a Petrobras e venda



Clique aqui para abrir a imagem

O Senado Federal e a Câmara dos Deputados acionaram o Supremo Tribunal Federal para pedir que o governo seja impedido de criar subsidiárias da Petrobras com o intuito de desmembrar a empresa e depois vender seus ativos. A estratégia estava sendo usada pela empresa na venda das refinarias de que pretende se desfazer.

A articulação de enfrentamento a estratégia adotada pela Petrobras foi encabeçada pela Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobrás.

O senador Jean Paul Prates, presidente da Frente, encaminhou ofício no dia 29 de junho ao presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (DEM/AP), apresentando uma série de argumentos que demonstram a necessidade de autorização legislativa para alienação de ativos da Petrobras.

No dia 01 de Julho de 2020, o Congresso Nacional, representado pelas Mesas Diretoras do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em documento assinado pelo presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre e pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, ingressou com pedido de Tutela Provisória na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.624, que está sob a relatoria do Ministro Ricardo Lewandowski, no Supremo Tribunal Federal. A tutela provisória é um mecanismo pelo qual a justiça pode antecipar uma decisão de mérito antes da decisão final em virtude da urgência ou da plausibilidade do direito

Na ação é solicitado ao STF que afirme que "a criação artificial de subsidiárias, isto é, a constituição de novas subsidiárias a partir de desmembramentos da empresa-matriz, quando se cuidar de um processo não orientado por novas oportunidades de mercado, mas sim pelo interesse na alienação de ativos, configura desvio de finalidade, sendo prática proibida e inconstitucional".

O senador Jean Paul afirma que há uma estratégia em curso por parte da Petrobras, que visa contornar decisões anteriores do STF e evitar a participação do Legislativo no processo de venda de seus ativos, o que pode levar 'ao esvaziamento completo do patrimônio desse ente da administração pública indireta'.

"A chamada 'Sistemática de Desinvestimento' está, segundo a direção atual da Petrobras, enquadrada no regime especial de

desinvestimento de ativos pelas sociedades de economia mista federais, previsto no Decreto nº 9.188/2017 e à Lei 13.303/16 (Lei das Estatais). Por essa sistemática, a empresa converteria ativos em subsidiárias visando sua posterior alienação. Segundo entendimento defendido publicamente pela empresa, a alienação dessas subsidiárias dispensaria processo licitatório.

Em junho de 2019, o plenário do STF decidiu que a alienação de empresas-matrizes só pode ser realizada com autorização do Congresso, e desde que precedida de licitação. A mesma decisão, entretanto, liberou dessas exigências a venda do controle de empresas subsidiárias e controladas de empresas públicas e sociedades de economia mista.

Portanto, com tal ação, o Poder Legislativo pede que o STF esclareça que a 'criação artificial de subsidiárias' a partir de desmembramentos da empresa-matriz, quando se cuidar de um processo orientado pelo interesse na alienação de ativos, configura desvio de finalidade e é prática proibida e inconstitucional, ante a possibilidade de conduzir a 'privatizações brancas', em burla ao controle do Congresso Nacional.

A ação foi protocolada no âmbito das ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) nas quais o STF tomou a decisão sobre a venda das subsidiárias. Com o recesso forense, quem vai decidir sobre o pedido é o presidente do STF, Dias Toffoli.

Cipriano esclarece a deputados estaduais compra de respiradores



Clique aqui para abrir a imagem

O secretário de Estado da Saúde Pública,
Cipriano Maia, participou na tarde desta quintafeira (02/07) da sessão especial da Assembleia
Legislativa, por videoconferência, sobre a
participação do Governo do Estado do Rio
Grande do Norte na compra de 300 respiradores
pelo Consórcio Nordeste. A compra foi realizada
de forma conjunta, pelos estados da região,
através do Consórcio Nordeste, que é liderado
pelo Estado Bahia.

O secretário prestou esclarecimentos aos deputados sobre os motivos da adesão à compra de trinta aparelhos que seriam destinados ao Rio Grande do Norte e o andamento por parte da Procuradoria Geral do Estado (PGE) do ressarcimento do valor de R\$ 5 milhões repassados ao Consórcio Nordeste.

O secretário também falou sobre a situação da pandemia no Estado, esclarecendo com planilhas e documentos os recursos que têm sido investidos na implantação de leitos de covid-19 em todo o Estado, que estão publicados no Portal da Transparência e no Portal da Sesap e covid-19 do estado.

A compra foi fundamentada na Lei n 13.979 de fevereiro de 2020, que decretou a emergência em saúde pública no país. De acordo com Cipriano Maia, está claro que todos os estados da região foram vítimas da empresa HempShare. 'Mas não justifica criminalizar a gestão, não está faltando transparência e publicidade das ações, o Consórcio Nordeste adiantou-se em comunicar a situação aos órgãos competentes e a solicitar providências com foco no ressarcimento dos valores repassados'.

O secretário explicou que a aquisição desses equipamentos pelo Consórcio Nordeste foi realizada no mês de março, quando havia instalado um verdadeiro 'cenário de guerra' pela falta de uma política nacional do governo federal de preparação e priorização ao enfrentamento da pandemia e à concorrência mundial por respiradores e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

'O intuito era de salvar o máximo de vidas possível, uma vez que a oferta de respiradores no **mercado** era a pior possível e não havíamos recebido, até aquele momento, o apoio

necessário do governo federal', disse Ele.

'A União, até então não havia se disponibilizado a apoiar os estados na compra de respiradores, e cada um teve que resolver por si só esse problema da falta de unidade e cooperação. O próprio ministro Mandetta, responsável pela condução do SUS em âmbito nacional, anunciou que alocaria 2 mil leitos de UTI para serem distribuídos nos estados. O ministro deixou o cargo e apenas 10 desses leitos chegaram ao Rio Grande do Norte'.

Segundo o secretário, até o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) fez uma pressão imensa para que o ente nacional pudesse conduzir a epidemia, apoiar os estados e garantir as condições porque só o Estado nacional teria condições de concorrência.

'Essa demanda por ventiladores se tornou um verdadeiro leilão não apenas nacional como mundial. O Governo do RN realizou licitações, mas os respiradores não foram entregues porque o próprio Ministério da Saúde fez bloqueio de toda produção nacional. Só conseguimos receber os aparelhos por vias judiciais. Daí partimos para uma situação desesperada de compra que, infelizmente, não deu certo'.

Na conferência, o Procurador Geral do Estado, Luís Antônio, esclareceu sobre os procedimentos de ressarcimento através do Consórcio Nordeste que tem o Governo do Estado da Bahia e o Procurador Geral do Estado da Bahia como representantes judiciais.

O secretário Cipriano Maia disse que a compra frustrada dos respiradores não inviabiliza a parceria com o Consórcio Nordeste. 'Na Saúde não temos nenhuma operação em curso com o consorcio, mas esse é um instrumento fundamental e já trouxe bastante economia para o Estado na compra de medicamentos da ordem de 30%. Por isso, é importante a cooperação tanto entre estados, quanto entre estados e municípios e outras formas associativas de gestão para potencializar recursos públicos e vencer dificuldades', disse o secretário

Falando sobre sua idoneidade, Cipriano Maia disse que zela pelo dinheiro público muito melhor do que o próprio dinheiro. 'Meu salário eu posso desperdiçar se quiser, mas o dinheiro público não. Essa tem sido minha atitude por quase dez anos de gestor, na Universidade Federal do RN, quanto no Ministério da Saúde. Prova disso é que não respondo a nenhum processo. Quero deixar claro que estamos apoiando os municípios em ações interfederativas não estamos preocupados por disputa partidária, isso poderemos deixar para outro momento', finalizou o secretário Cipriano Maia.

Início da recuperação?



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Luiz antônio felipe

Sinais positivos de recuperação da economia brasileira, mesmo com uma base de comparação baixa. Após dois meses de queda, produção industrial sobe 7% em maio, sobre abril e já reflete a flexibilização das medidas de isolamento contra o coronavírus. Na comparação com maio de 2019, a indústria teve retração de 21,9%. O crescimento de maio foi insuficiente para reverter a queda de 26,3% acumulada nos meses de março e abril. Com isso, o setor atinge o segundo patamar mais baixo desde o início da série histórica da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE.

Atividade

Outro sinal vem da prévia do Indicador de Atividade Econômica, com incremento de 0,6% em maio ante abril. O resultado do IAE-FGV mostra uma pequena recuperação após as fortes retrações registradas em março e abril, mas a recuperação da economia ainda está muito abaixo do nível anterior a chegada do COVID-19 no país.

Buraco

Por conta da pandemia, o Ministério da **Economia** estima um déficit primário (receitas menos despesas, sem o pagamento dos **juros**) de 12% do PIB para o setor público em 2020. O rombo será de R\$ 828,6 bilhões, um piora frente ao patamar de 9,9% calculado antes. Para sua nova conta, o ministério considerou uma retração de 6,5% para o PIB, retirada da pesquisa Focus do Banco Central com economistas.

Renda

O Ipea avalia os efeitos negativos da pandemia nos rendimentos dos trabalhadores e o impacto do auxílio emergencial. Já em maio, os brasileiros receberam 82% da renda habitual. Os trabalhadores por conta própria foram os mais atingidos: receberam apenas 60% do rendimento habitual. A análise, feita com base nos microdados da PNAD Covid-19 do IBGE, mostra que os trabalhadores formais foram os menos atingidos.

Investimento

O dólar voltou a subir 0,55% cotado a R\$ 5,347, estável. O Ibovespa também estável +0,30, aos 96.235 pontos, após ter chegado aos 97 mil pontos. Já o preço do barril de petróleo(spot) fechou a U\$ 40,27, uma alta de +0,56%. O mercado operou ontem com um olho no mercado externo, por conta dos empregos no EUA e a vacina contra a Covid-19.

Perspectiva global

O comércio global pode se recuperar até 2023, porém com nova dinâmica entre mercados. Na projeção mais otimista, dentro de mais dois anos, o comércio global chegará a US? 21 trilhões e, no pior cenário, a US? 13 trilhões, avalia o Boston Consulting Group. A covid-19 está acelerando as tendências em direção a um comércio mais restritivo. O BCG também faz estimativas sobre a recuperação da economia global, que registrou movimentação de US? 18 trilhões em 2019.

Mercosul

A análise contempla ainda avaliação das mudanças do comércio global. No caso do Mercosul, especificamente, o BCG prevê uma redução de 4% nas transações com os Estados Unidos e redução de 1% no comércio com a Europa. Em contrapartida, os negócios com a China devem crescer 6%.

Estímulos

A criação de vagas de trabalho nos Estados Unidos acelera em junho e a taxa de desemprego recua. No Brasil Ibovespa à vista avançou nos primeiros negócios ajudado por dados de emprego dos EUA, em ritmo recorde com 4,8 milhões de vagas. Já as bolsas asiáticas fecharam em alta com esperança de vacina contra o coronavirus.

Carro

A venda de veículos novos cresce 113,6% em junho ante maio, mas recua 40,5% na comparação com 2019. É mais uma base de comparação fraca. Em junho, os emplacamentos somaram 132,8 mil unidades, considerando os segmentos de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Balanço

A ENGIE Brasil Energia, maior geradora privada de energia do país, com duas usinas solares no RN (Assú e Areia Branca), registra alta de 10,9% da receita líquida no 1ª trimestre de 2020. Além do desempenho operacional e financeiro, a Companhia respondeu logo à pandemia, buscando a saúde e segurança e a garantia da operação dos ativos.

Captação

Os empreendedores do Norte e Nordeste já captaram R\$ 841,5 milhões em crédito emergencial, dos Fundos Constitucionais de Financiamento. O maior volume foi contratado para capital de giro, com até R\$ 100 mil por beneficiário. No Nordeste, foram contratados R\$ 49,2 milhões. No Rio Grande do Norte, com R\$ 55,2 milhões (760 operações).

Inovação

Terminam hoje as inscrições de edital de R\$ 10 milhões da Petrobras e Sebrae para startups.

Cada proposta poderá receber recursos de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão, a depender da geração de valor para negócio da Petrobras. Podem ser inscritas propostas nas áreas de tecnologias digitais, robótica, eficiência energética, catalisadores, corrosão e tratamento de água, entre outras.

Processo do Hospital de Campanha



Clique aqui para abrir a imagem

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgará em sessão plenária, a partir das 10h30 de terçafeira (7), o processo no qual acompanha a licitação para contratação dos serviços e instalação de um Hospital de Campanha em Natal pelo Governo do Estado, a fim de atender pacientes vitimas de contaminação por coronavírus (Covid-19). O relator é o conselheiro Gilberto Jales. Como o hospital não foi à frente em virtude de não ter aparecido empresa interessa, o procurador geral de Contas, Thiago Guterrez já opinou pelo arquivamento do processo por perda de objeto. A decisão caberá aos conselheiros.

TRE elege presidente e vice

Os desembargadores Gilson Barbosa e Cláudio Santos foram eleitos presidente e vice do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para o biênio 2020-2022. Cláudio Santos também acumula a vice-presidência com a função de corregedorgeral. Os magistrados de segundo grau foram escolhidos para compor a Corte Eleitoral pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, no dia 10 de junho. Eles substituirão os desembargadores Glauber Rêgo e Cornélio Alves, atuais presidente e vice respectivamente, que concluem seus mandatos em 31 de agosto.

Suspensão do recesso

A Assembleia Legislativa vota na próxima terçafeira (7), em sessão virtual, proposta do deputado Gustavo Carvalho (PSDB), que suspende o recesso parlamentar de meio de ano, que deve continuar com os trabalhos legislativos remotamente até o fim de julho.

Dificuldades na saúde pública

O deputado Getúlio Rêgo (DEM) narrou ontem, no plenário da Assembleia Legislativa, um caso de um paciente acometida de obstrução arterial, que não teve o atendimento que precisava no Hospital Ruy Pereira. O deputado lamentou o sofrimento da pessoa que esteve na unidade hospitalar no dia 17 de junho e foi recomendada a voltar para casa. 'Não podemos abandonar os pacientes que estão acometidos de outras doenças que não são covid-19', disse Getúlio, apelando para o Estado não fechar o 'Ruy Pereira' como anunciado antes da pandemia.

'Regulação deturpada'

O deputado estadual Dr. Bernardo também apontou problemas na saúde pública do Estado e disse que 'o Governo não pode deixar pacientes de outras patologias sem atendimento'. 'Se criou, na melhor das intenções, um sistema de regulação para evitar que se passe na frente na fila do atendimento, mas às vezes o sistema é deturpado e pacientes estão morrendo', disse o deputado.

Defesa no arquivamento

O presidente Jair Bolsonaro afirmou em live semanal ontem que acredita no arquivamento de processos que correm contra sua chapa. "Acredito no arquivamento de todos os processos que estão lá", disse após citar a investigação sobre disparo de mensagens em massa por Whatsapp e divulgação de um outdoor. Ele negou que tenha patrocinado outdoors em todo o País durante a campanha. "Eu estou sendo julgado por vários processos pedindo a cassação da chapa no Tribunal Eleitoral Superior (TSE). Diz que o processo mais complicado é que eu teria impulsionado zap em massa por ocasião das eleições", disse. "Qualquer processo preocupa, é um tribunal eleitoral e tem ministro que quer dar voto político", disse. O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, também participou da live e defendeu que a reforma tributária é a mais importante a ser retomada, dentre várias iniciativas econômicas pretendidas pelo governo Jair Bolsonaro.

'Fábrica de ideias'

O Ministro da **Economia**, Paulo Guedes, vai montar uma espécie de fábrica de ideias e

estudos (Think Tank) da equipe econômica. Para isso, uma nova secretaria especial de estudos deverá integrar, no mesmo local, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o IBGE, a Secretaria de Política Econômica e a áreas de estudo de assuntos internacionais e de produtividade da pasta. Segundo o Estadão apurou, o economista Aluísio Araújo, da FGV, é dos cotados para comandar a área. Guedes também quer trazer o economista do mercado financeira Aurélio Bicalho, da Vinland Capital, para fazer uma dobradinha com Araújo. A ideia é juntar academia e mercado para a nova secretaria.

Suspensão temporária

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa aprovou e já está em vigor, ato que regulamenta a suspensão temporária da cobrança das parcelas dos empréstimos consignados contratados pelos servidores públicos. O ato confere ao servidor público estadual civil e militar, ativos, inativos e pensionistas, o direito à suspensão dos descontos relativos às parcelas dos empréstimos consignados pelo período de até 180 dias.

Perdida a chance de eleições gerais em 2022



Clique aqui para abrir a imagem

Ney Lopes

Jornalista, ex-deputado federal e advogado

Finalmente, a Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/20, que adia as eleições municipais deste ano, devido à pandemia causada pelo novo coronavírus.

Perdemos a oportunidade da coincidência de mandatos, através de uma eleição geral em 2022, diante do 'motivo de força maior', caracterizado como fatos naturais consumados, tornando impossível evitar os efeitos. Afinal, o país vive momento excepcional com a

pandemia. Logo, se justificaria a aplicação do princípio civil, ao direito eleitoral.

Entretanto, prevaleceu, na decisão final do Congresso, unicamente a teimosia, defesa de interesses políticos próprios, como a posição contraria do presidente da Câmara, em razão de não desejar a permanência do seu adversário Marcelo Crivella no RJ e o falso moralismo de considerar antidemocrática essa alternativa. Ao contrário da alegação de que eleições de dois em dois anos aperfeiçoa a democracia, realizar as eleições ao mesmo tempo (coincidência de mandatos) seria mais democrático, além de significar economia de recursos públicos.

Alegou-se que prorrogar beneficiaria a corrupção. A solução seria a emenda constitucional aprovar o 'recall' no Brasil. Essa figura jurídica, usada em muitos países, permitiria a revogação de mandatos de 'maus político'. Não haveria, portanto, favorecimento. O recall é uma 'reavaliação' popular, que se antecipa inclusive, a própria justiça.

A coincidência' abriria a porta para mudanças de natureza ética na legislação, a serem aprovadas durante 2001. Por exemplo: como se explica que no Congresso dos Estados Unidos sejam dois senadores por Estado e no Brasil três? Na Constituição de 1946 eram 289 parlamentares federais e hoje 513. Nos Estados Unidos, cada deputado representa 740 mil pessoas. No Brasil, a média é de 400 mil habitantes. Uma das mudanças teria que ser a redução do número de congressistas e a eleição direta dos suplentes de senadores (ordem de votação), com mandatos de quatro anos.

E a candidatura avulsa? Por que não implantála, quando se sabe que em cada 10 países 4 admitem o candidato avulso. Os 'independentes ou sem partido', não enfraquecem a democracia. Ao contrário, aperfeiçoam o sistema. Permite a presença de descontentes, ou excluídos nos partidos.

Além disso, a 'coincidência' favoreceria a governabilidade, eliminando 'barganhas' pós eleição, o que resultaria em políticas públicas mais eficazes nas áreas de saúde, saneamento, segurança pública e educação. Os eleitos teriam compromissos efetivos com as teses de campanha, ao invés da 'babel' atual, em que termina uma eleição e começa outra. Tais mudanças significariam verdadeira 'Lei Áurea' para a política brasileira.

Mas, o Congresso preferiu agachar-se, azeitar a 'burocracia' e os 'lobbies' de quem ganha dinheiro com eleição, além de preservar os feudos eleitorais, de quem se sente ameaçado pela prorrogação. O resultado foi a manutenção do 'mercado persa' das eleições, com o uso do dinheiro público do Fundo Eleitoral, sem nenhum critério, manipulado pelos 'donos' de partidos, os mesmos que se opuseram a prorrogação.

A chance foi perdida. Está definitivamente decretado, que a classe política, na sua maioria, (com pequenas exceções) resolveu manter o cenário de sobrevivência dos 'morcegos', que se alimentam do sangue da corrupção, jorrado no cenário de desmandos e arbítrio (veja-se o uso do Fundo Eleitoral), no atual quadro partidário, político e eleitoral do país.

Fazer o que?

Secretário de
Saúde diz que
todos estados
foram vítimas na
compra de
respiradores e não
justifica criminalizar
a gestão

Secretário de Sadde dix que todos estados foram vitinas na compara de respiradores e não justifica criminalizar a gestão

Fila Aprime filase

Filase

Fila Aprime filase

Filase

Fila Aprime filase

Filase

Fila Aprime filase

Filase

Fila Aprime filase

Fila Aprime

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Adriano Abreu

Durante videoconferência em sessão especial da Assembleia Legislativa na tarde desta quintafeira (2), o secretário de Estado da Saúde Pública, Cipriano Maia afirmou que 'não justifica criminalizar a gestão' e 'está claro que todos os estados da região foram vítimas da empresa HempShare'. A sessão foi convocada para que o secretário pudesse prestar esclarecimentos sobre a participação do Governo do RN na compra de 300 respiradores pelo Consórcio Nordeste.

Falando sobre sua idoneidade, Cipriano Maia disse que zela pelo dinheiro público muito melhor do que o próprio dinheiro. 'Meu salário eu posso desperdiçar se quiser, mas o dinheiro público não. Essa tem sido minha atitude por quase dez anos de gestor, na Universidade Federal do RN, quanto no Ministério da Saúde. Prova disso é que não respondo a nenhum processo. Quero deixar claro que estamos apoiando os municípios em ações interfederativas não estamos preocupados por disputa partidária, isso poderemos deixar para outro momento', finalizou o secretário Cipriano Maia.

O secretário também comentou e fez críticas sobre a participação do governo federal no combate ao coronavírus, 'a União, até então não havia se disponibilizado a apoiar os estados na compra de respiradores, e cada um teve que resolver por si só esse problema da falta de unidade e cooperação. O próprio ministro Mandetta, responsável pela condução do SUS em âmbito nacional, anunciou que alocaria 2 mil leitos de UTI para serem distribuídos nos estados. O ministro deixou o cargo e apenas 10

desses leitos chegaram ao Rio Grande do Norte'.

Cipriano Maia disse que a compra frustrada dos respiradores não inviabiliza a parceria com o Consórcio Nordeste. 'Na Saúde não temos nenhuma operação em curso com o consórcio, mas esse é um instrumento fundamental e já trouxe bastante economia para o Estado na compra de medicamentos da ordem de 30%. Por isso, é importante a cooperação tanto entre estados, quanto entre estados e municípios e outras formas associativas de gestão para potencializar recursos públicos e vencer dificuldades', disse o secretário.

Hyundai fecha primeiro semestre entre as quatro maiores em vendas





Due towe not increase protestages de followancie de provent commente de 2001, a figurale aperies en quatro tagal, por un total de 64,000 unidades contentidações. O receitade compostre estaçõe de 15 file de completa en receita particida de 150,000 um timo entre compostre de 150,000 um timo entre compostre de compostre de compostre de 150,000 um timo entre que considerad de 150,000 um timo entre que compostre de 150,000 um timo entre compostre compostre compostre de 150,000 um timo entre compostre compostre

position in a contraga entirental, committe logic fluction, can principle present de francis fluid Il compani (MIC), que leve que con que qu'agin toquale na fina de 2015, levition entresse et potre de pagante com-

Clique aqui para abrir a imagem

Resultado lembra o ano de 2016, quando marca sul-coreana também ganhou participação com mercado em queda. Compacto HB20 retorna ao posto de segundo carro mais vendido no Brasil no acumulado de janeiro a junho

Com base nos números preliminares do fechamento do primeiro semestre de 2020, a Hyundai aparece em quatro lugar, com um total de 63.282 unidades comercializadas. O resultado representa retração de 36.4% em relação ao mesmo período de 2019, mas deve indicar desempenho acima da média do mercado total, que pode fechar com queda de cerca de 40%. O ganho de posições da Hyundai, frente à retração da economia nacional por causa da pandemia da Covid-19, é

expressivo uma vez que a marca estava em sétimo lugar no acumulado de janeiro a junho do ano passado.

Essa é a segunda vez que a Hyundai ascende significativamente em momentos de crise. A primeira foi no fechamento do ano de 2016, quando a montadora sul-coreana quebrou uma hegemonia de 40 anos das marcas tradicionais no País, terminando também em quarto lugar, com uma queda de apenas 3,5%, frente à uma retração do mercado total da ordem de 20%.

'Quando o mercado automotivo sofre com a retração da economia e o volume cai para todas as marcas, a Hyundai cai menos. Entendemos que isso é um atributo de nossos produtos, pois acabam sendo a escolha daqueles que seguem comprando, de maneira mais racional, considerando o retorno do investimento, a garantia mais longa, de cinco anos, a qualidade e a tecnologia embarcada', comenta Angel Martinez, vice-presidente comercial da Hyundai Motor Brasil.

O compacto HB20, que teve sua nova geração lançada no final de 2019, também retornou ao posto de segundo carro mais vendido no País durante este primeiro semestre, com 29.924 unidades comercializadas. O modelo havia terminado o ano passado na terceira posição. Importantes entregas para locadoras seguiram sua programação ao longo dos seis primeiros meses do ano e vendas ao consumidor final, que representaram mais de 80% do volume viabilizadas total. puderam ser graças a ferramentas digitais que preservaram distanciamento social em tempos de pandemia.

No caso do SUV compacto Creta, o modelo fechou o primeiro semestre em terceiro lugar na

categoria, com 16.696 unidades comercializadas. A proporção de vendas para cliente final foi de mais de 94%, a maior entre os principais SUVs do País. Em maio, foi realizada a primeira venda de Creta para locadoras desde seu lançamento, há 3 anos, com 400 unidades entregues à Movida Aluguel de Carros.

As duas famílias de modelos fabricados em Piracicaba (SP), HB20 e Creta, responderam por 59.168 unidades, o que equivale a 94% do total comercializado pela Hyundai no período. Desse volume, 72% provém das variações de HB20, HB20S e HB20X e 28% das versões de Creta.

Related posts:

HYUNDAI CAOA REGISTRA ALTA NAS VENDAS DA LINHA HB20 Hyundai reduz produção do HB20 após quedas nas vendas Somente Toyota e Jeep crescem em vendas entre 10 maiores marcas no 1º trimestre Lexus: vendas globais do primeiro semestre de 2019 Vendas de scooters crescem 31,8% no primeiro semestre. PCX 150 é destaque

SENAC RN ABORDA CASO DA ACADEMIA PULSE EM LIVE SOBRE MARKETING DIGITAL



Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Hilneth Correia

Dando continuidade na série de Lives realizadas dentro do Programa Assistência Digital Empresarial, o Senac RN promove nesta quintafeira (02), a partir das 19h30, uma Live com a participação do empresário potiguar Horácio Oliveira. A transmissão ao vivo acontecerá no perfil da instituição no Instagram (@senac_rn) e irá abordar sobre as estratégias aplicadas pelo empreendedor na Academia Pulse Health & Fitness, durante o enfrentamento da pandemia Covid-19, que permitiram a manutenção de alunos e aquisição de novos clientes.

O Programa Assistência Digital Empresarial é

uma iniciativa que visa oferecer um suporte aos empresários do comércio afetados pelo isolamento social que estava em vigor no estado, repassando orientações sobre como iniciar ou melhorar a presença em plataformas digitais. As ações desenvolvidas abrangem curso online gratuito, mentorias e lives abertas ao público.

Outros detalhes sobre a iniciativa podem ser consultados no site rn.senac.br ou por meio do canal de whatsapp (84) 4405-1000.